

VIVER LISBOA ALVALADE



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE

ALVALADE

2025-2029

PROGRAMA ELEITORAL

10 COMPROMISSOS PARA ALVALADE

Melhorar a qualidade de vida e renaturalizar o espaço público

Logradouros requalificados com hortas e jardins comunitários, ruas arborizadas com manutenção diária, e um grande Parque Urbano no Campo Grande.

Construir habitação acessível

para os filhos e netos dos Alvaladenses e para quem quer viver, trabalhar e fazer parte da comunidade de Alvalade. Vamos recuperar edifícios vazios e criar novas soluções de habitação.

Escolas vivas e apoio à primeira infância

Abrir as escolas à comunidade e reforçar a rede de creches, jardins de infância, parques infantis e atividades para crianças e jovens.

Conhecimento e sustentabilidade

Da transição energética à ciência e inovação, trazer o conhecimento académico para a ação política e fazer de Alvalade o primeiro Bairro de Energia Positiva da cidade.

Melhorar a mobilidade

Novos corredores BUS e transportes públicos mais rápidos e frequentes, mobilidade ativa, ruas pensadas para peões e espaço público com acessibilidade universal - com enfoque na requalificação da Avenida de Roma.

Libertar estacionamento

Melhorar a gestão do estacionamento, libertando mais de 1.000 lugares já existentes em parque para uso dos residentes e para os clientes do comércio local.

Comércio e cultura vivos

Mais apoio aos mercados, lojas de bairro, clubes e coletividades. Uma renovada aplicação 'Bairro de Alvalade' que ligue residentes, cultura e serviços - apoiando e digitalizando o comércio tradicional para aproximar moradores, comerciantes e visitantes e reforçar o sentimento de pertença a Alvalade.

Ruas limpas

Melhoria da higiene urbana com reforço da recolha, dos meios humanos e das condições de trabalho do Serviço de Higiene Urbana da Junta. Aumentar a densidade da rede de eco-ilhas e a sua capacidade, de forma a reduzir a distância dos moradores ao ponto de recolha e a reduzir acumulação de lixo nos existentes.

Ruas seguras

Aproveitar todas as oportunidades de intervenção no espaço público para introduzir medidas de redução da sinistralidade rodoviária, até chegarmos a zero sinistros graves e letais nas ruas e avenidas de Alvalade.

Melhorar a saúde e qualidade ambiental

Promover rastreios de saúde em parceria com centros de saúde e universidades da freguesia. Apoiar programas de saúde mental e bem-estar comunitário, especialmente para seniores. Defender a saúde pública e o sono dos moradores contra os abusos do aeroporto e do ruído rodoviário nocturno.

Caras e caros fregueses de Alvalade,

O meu nome é **Francisco Costa**, sou arquiteto e pai de dois filhos que vivem em Alvalade desde que nasceram. Vivi e trabalhei em Lisboa, São Paulo e Londres em projetos de arquitetura e espaço público. No atual mandato, fui assessor na área de urbanismo, habitação e mobilidade na Câmara Municipal de Lisboa.

É com orgulho que me candidato à Junta de Freguesia de Alvalade, liderando uma lista progressista, humanista e ecologista da coligação **VIVER LISBOA**. Como arquiteto, é um privilégio candidatar-me a uma freguesia que é exemplo de bom planeamento urbano, mas que hoje precisa de recuperar a ambição do plano original de 1945, para melhorar a qualidade de vida dos Alvaladenses.

Alvalade merece mais habitação para todos. Os filhos e netos de quem aqui construiu a sua vida merecem viver perto das suas famílias, através de renda acessível, reabilitação de imóveis devolutos, cooperativas e residências estudantis.

Alvalade merece uma rede de creches, jardins de infância e parques infantis, melhores refeições e atividades nas escolas e Escolas Vivas abertas à comunidade. Combater o isolamento das pessoas de idade maior e reforçar o seu sentimento de segurança, apoiando, designadamente, policiamento de proximidade.

Alvalade merece sustentabilidade, tornar-se o primeiro Bairro de Energia Positiva de Lisboa e ter comunidades de energia para reduzir custos e emissões. Vamos plantar mais árvores, requalificar a Av. de Roma e ligar o Campo Grande à Cidade Universitária num grande Parque Urbano.

Alvalade merece ter a mobilidade como prioridade: corredores BUS para transportes públicos rápidos e frequentes, medidas de acalmia de tráfego para erradicar a sinistralidade rodoviária grave e letal. Vamos defender os moradores do ruído rodoviário e dos aviões.

Alvalade merece melhor higiene urbana, comércio local forte, associações e colectividades desportivas ativas, mercados dinâmicos e uma cultura viva. Faremos uma melhor gestão do estacionamento, procurando libertar mais de 1000 lugares de estacionamento em parques na freguesia para uso dos residentes.

Alvalade merece ser cuidada: ar limpo, ruas seguras, habitação acessível, comércio vivo e uma comunidade unida. É para isso que nos apresentamos – para viver Alvalade juntos, com coragem e participação cívica, para devolver a Alvalade o futuro que queremos legar aos nossos filhos e netos.

Com amizade e confiança,

Francisco Costa

Candidato à Presidência da
Junta de Freguesia de Alvalade



ÍNDICE

1.ª Missão: VIVER ALVALADE: priorizar a Habitação, melhorar o Urbanismo	7
Eixo 1: Habitação.....	7
Eixo 2: Urbanismo	9
2.ª Missão: VIVER ALVALADE, com Qualidade de Vida	11
Eixo 1: Bairros e Proximidade	11
Eixo 2: Saúde e Desporto	15
2.1. Saúde	15
2.2. Desporto	16
Eixo 3: Espaço Público.....	18
Eixo 4: Higiene Urbana	23
Eixo 5: Segurança Urbana e Proteção Civil	25
5.1. Segurança Urbana.....	25
5.2. Proteção Civil.....	26
Eixo 6: Bem-Estar Animal	27
3.ª Missão: VIVER ALVALADE com Democracia, Comunidade e Inclusão	29
Eixo 1: Reforçar a Participação Cidadã	29
Eixo 2: Governação Aberta, Transparente e de Proximidade	29
Eixo 3: Inclusão Social, Direitos Sociais e Ação Comunitária.....	29
4.ª Missão: VIVER ALVALADE: facilitar a mobilidade, melhorar o ambiente	31
Eixo 1: Transportes Públicos para Todos	34
Eixo 2: Mobilidade Ciclável	45
Eixo 3: Segurança Rodoviária	36
3.1. Garantir uma política coerente de estacionamento, libertar o espaço público.....	36
3.2. Visão Zero – Zero Mortes nas ruas e avenidas da cidade:.....	37
Eixo 4: Transição Ecológica e Energia	38
5.ª Missão: VIVER ALVALADE, Freguesia do Conhecimento e da Criatividade	41
Eixo 1: Alvalade, Cidade da Aprendizagem	41
1.1. Parque escolar moderno e sustentável.....	41
1.2. Valorização dos profissionais e equipas educativas.....	42
1.4. Inclusão e combate ao insucesso	42
Eixo 2: Alvalade, Freguesia do Conhecimento	43
2.1. Ciência na Freguesia	43
Eixo 3: Alvalade, Freguesia da Cultura	43
3.1. Cultura, Democracia e Direitos Culturais.....	43
3.2. Espaços de Memória, Conhecimento e Leitura.....	46
3.3. Património Artístico e Cultural	48
6.ª Missão: Uma economia para VIVER ALVALADE	49
Eixo 1: valorização do comércio local, fator de identidade e vitalidade urbana	49
1.1. Valorizar e modernizar o comércio local.....	49
Eixo 2: Investimento em setores inovadores e sustentáveis.....	51

7.ª Missão: VIVER ALVALADE com Futuro Digital, mais proximidade e melhor governação	53
Eixo 1: Transição digital democrática e inclusão digital.....	53
1. Estratégia Digital	53
Eixo 2: Garantir atendimento para todos, e serviços digitais acessíveis	53
Eixo 4: Transparência e integridade públicas.....	54
Eixo 5: Relação da câmara e com freguesias vizinhas	55



1.ª Missão: VIVER ALVALADE: priorizar a Habitação, melhorar o Urbanismo

Eixo 1: Habitação

1. Casa Digna:

Proporcionar **acompanhamento aos moradores que estejam em situação de carência habitacional** e apoiar as suas candidaturas aos programas de apoio à habitação, seja de âmbito municipal, seja de âmbito nacional;

- Promover e facilitar o acesso ao serviço de prestação de serviços domésticos de pequenas reparações, manutenção e obras nas habitações de cidadãos seniores ou em situação de dificuldade económica que tenham sido sinalizados pela Acção Social da Junta de Freguesia ou identificados pelas IPSS.

2. Rejuvenescer a Freguesia: instar a Câmara Municipal de Lisboa (CML) a estudar e **construir projetos de Renda Acessível** em lotes disponíveis em Alvalade promovendo o rejuvenescimento da população e que os filhos e netos dos Alvaladenses consigam aceder a habitação na freguesia junto dos seus familiares, sem ser apenas por herança, e a preços que os salários ganhos a trabalhar em Lisboa possam pagar. Localizações possíveis:

- Quinta do Alto e do Correio Mor;
- Vila Afifense (40 Fogos);
- Pote de Água (20 a 40 fogos);
- Bairro S. J. de Brito (10 Fogos);
- Avenida de Roma (10 Fogos);
- Estudar recuperar e rever o loteamento da Mata de Alvalade, para construção de eco-bairro de habitação acessível (até 140 fogos);
- Estudar o exercício de direito de preferência da casa devoluta da Quinta dos Barros para recuperação e construção de habitação acessível (20 a 40 fogos);
- Eixo das Calvanas, no âmbito da Operação de Reabilitação Urbana já planeada.

3. Instar a CML e a Universidade de Lisboa (UL) a **reforçar a oferta de quartos em Residências Universitárias na Cidade Universitária**, de forma a libertar quartos e casas para arrendamento de longa duração, proporcionando a fixação de novas famílias em Alvalade.

4. Programa Piloto de Coabitação Intergeracional em Alvalade:

Implementar, em articulação da Junta de Freguesia com as universidades da Cidade Universitária e associações de estudantes sediadas na freguesia, um projeto-piloto de coabitação intergeracional que aproxime estudantes universitários deslocados e idosos em situação de isolamento social procurando:

- Promover o alojamento de estudantes universitários deslocados em habitações de pessoas idosas residentes em Alvalade, durante o calendário letivo;
- **Para os jovens universitários:** apoiar estudantes com dificuldades no acesso a alojamento, com redução significativa das despesas com alojamento, melhoria das condições de vida e incentivo à continuidade dos estudos superiores;
- **Para os seniores:** combate ao isolamento, reforço das redes de apoio e promoção do bem-estar através da convivência diária com jovens;
- **Para a comunidade:** criação de laços intergeracionais, estímulo à solidariedade e à entreajuda entre gerações, contribuindo para uma freguesia mais coesa e inclusiva.

A iniciativa será acompanhada pelos serviços sociais da Junta, garantindo a segurança, o acompanhamento e a adequação dos pares (estudante-idoso). Faremos uma avaliação semestral dos resultados em articulação com universidades, associações de estudantes e serviços sociais da Junta. Os custos de alojamento serão partilhados, com apoio da Junta, assegurando maior justiça social para os estudantes e reforço da qualidade de vida dos idosos.

5. Implementar na Freguesia o **Programa Municipal de Reabilitação de Devolutos** para criar habitação acessível, cooperativas de habitação e residências de estudantes nos terrenos expectantes e reabilitar património do Estado Central, Municipal e da Misericórdia em Alvalade. Apoiar os proprietários para que as mais de duas dezenas de edifícios devolutos privados identificados na Freguesia sejam reabilitados e colocados no mercado de arrendamento acessível.

6. Instar a CML a **requalificar em profundidade os Bairros Municipais de Alvalade:**

- Intervindo no edificado existente para a melhoria da eficiência energética;
- Garantindo o pleno funcionamento dos elevadores (sendo dada prioridade a um programa para a sua manutenção e substituição, procurando garantir a segurança e autonomia de todos os moradores);
- Valorizando o espaço público;
- Garantindo acessibilidade universal;
- Aumentando a oferta de habitação,

- Dotando os bairros de equipamentos-âncora;
- Garantindo a sua relação com a cidade consolidada.

7. Promover e incentivar o cooperativismo habitacional em Alvalade em articulação com a CML.

8. Estudar a criação de **protocolos com instituições** com vista a proporcionar a profissionais essenciais da freguesia (como enfermeiros, professores, polícias e outros) o acesso à habitação e fazer assim com que se tornem parte das comunidades dos bairros onde trabalham. Instar o Ministério da Saúde a requalificação de pavilhões do complexo hospitalar do Hospital Júlio de Matos, para albergar pessoal médico.

Eixo 2: Urbanismo

9. Colaborar com a CML para rever a **Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Eixo das Calvanas** que prevê a ligação do Campo Grande à Alta de Lisboa, por forma a garantir uma Avenida de carácter urbano e a criação de uma nova área urbana qualificada - criando mais habitação acessível, apostando em usos mistos e na diversidade formal e social. Instar a CML:

- A concretizar neste mandato a ORU do Eixo das Calvanas incluindo o corredor multimodal segregado para transporte público ferroviário ligeiro (metro de superfície) e ciclovias, ligando Alvalade ao eixo central e à Alta de Lisboa;
- A construir novos equipamentos e um posto de limpeza que permita melhorar as condições de trabalho e aumentar o quadro do pessoal de Higiene Urbana da Junta de Freguesia;
- A construir um novo edifício do Arquivo Municipal junto ao Bairro das Murtas com serviços abertos à comunidade local.

10. Instar a CML a, no âmbito da operação de **regularização definitiva da Rua das Mimosas e Bairro S. João de Brito**, continuar a avançar com o processo de escrituras e licenciamentos, e prever o reperfilamento da ligação Rua Jorge Colaço à Rua das Mimosas, de forma a melhorar o acesso viário e pedonal, diminuindo assim a exclusão deste bairro e a sua relativa desconexão com a malha urbana envolvente.

11. Acompanhar a regularização patrimonial dos terrenos e edifícios do Bairro da Boa Esperança, apoiando institucionalmente a Cooperativa de Habitação e Construção Boa Esperança CRL e, procurando com os moradores soluções junto da CML e do Fundo Ambiental, para melhoria das condições de isolamento térmico do edificado.

12. Colaborar com a CML e a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) na **fiscalização do cumprimento do Regulamento Municipal do Alojamento Local em Alvalade**, em especial daquele a operar sem licença, fazendo eco junto das autoridades competentes dos incumprimentos reportados pelos fregueses e criando uma plataforma pública para mapear e receber queixas, que permita consulta pelos moradores para esclarecimento de situações abusivas.

13. Participar activamente na elaboração do novo Plano Diretor Municipal para Lisboa, garantindo condições de planeamento urbano para Alvalade ter **mais e melhor desenho urbano**, mistura de usos, bairros tanto inclusivos como diversificados e um regresso ao quarteirão como morfologia preferencial, combinando densidade com escala humana. Promover a interligação entre desenvolvimento urbano, regeneração da cidade e reordenamento do espaço público nos eixos servidos por transporte público. Prever para cada bairro praças qualificadas, ruas pedonais, árvores e sombras. Desenvolver Planos de Bairro participativos em Alvalade para envolver os moradores na definição de prioridades.

14. Para melhorar a **transparência e participação da comunidade nos processos urbanísticos** públicos e privados a decorrer na freguesia, em coordenação com a CML, divulgar no site e redes da Junta de Freguesia os processos urbanísticos em curso em Alvalade, bem como os canais e calendários de acesso à informação e participação pública.

2.ª Missão: VIVER ALVALADE, com Qualidade de Vida

Eixo 1: Uma Política de Bairros e de Proximidade

15. Escolas Vivas - Transformar escolas em espaços comunitários vivos:

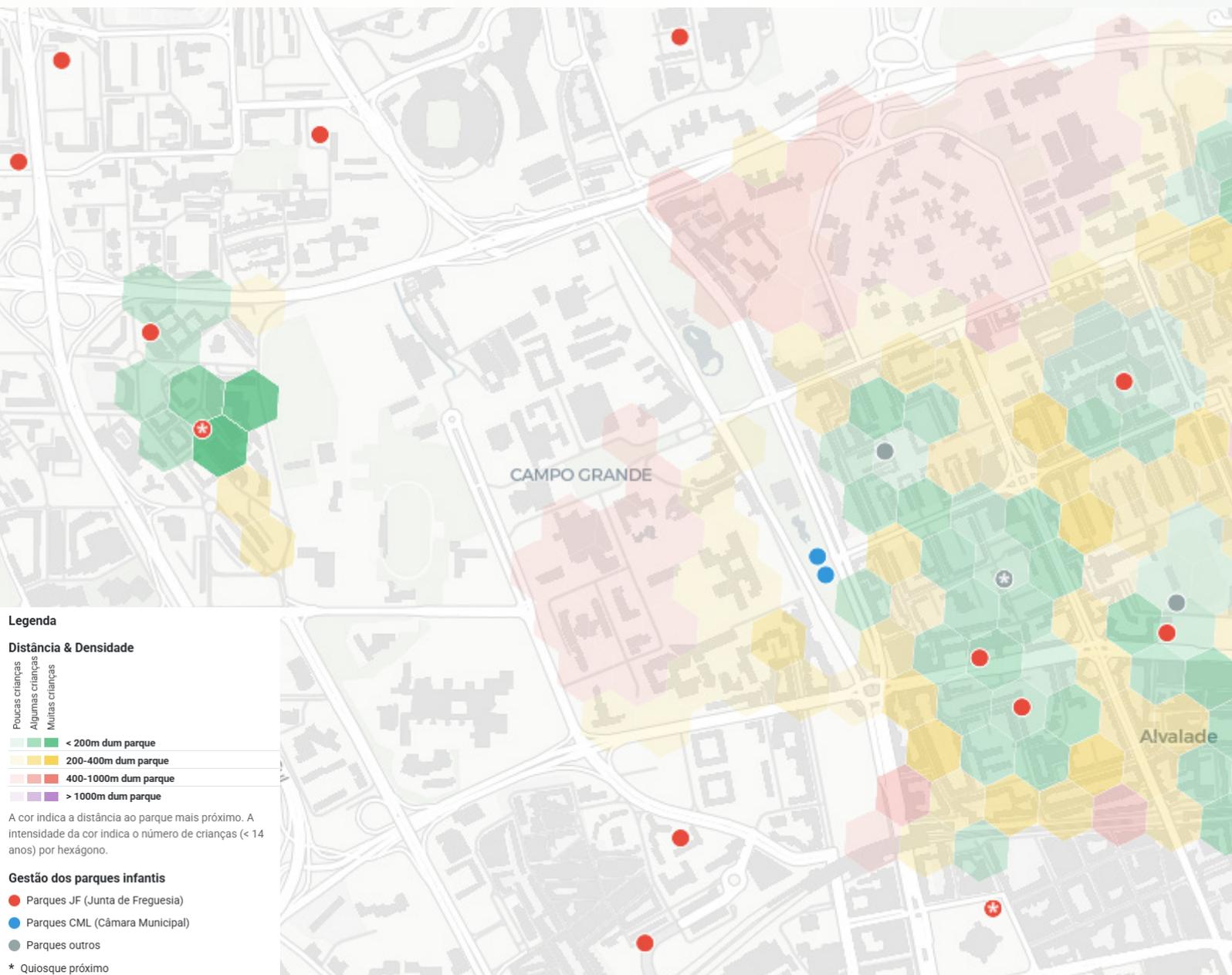
O Plano do Bairro de Alvalade foi muito bem desenhado nos anos 40 do Séc. XX, a partir de Unidades de Vizinhança - as famosas Células - que tinham a escola básica localizada no seu núcleo, sendo esta acessível por caminhos pedonais seguros e independentes dos automóveis a partir de qualquer ponto da Célula. O bairro de Alvalade tem por isso condições extraordinárias para testar e implementar com sucesso o programa Escolas Vivas, abrindo as escolas fora do horário letivo para acolher e proporcionar:

- Assembleias de cidadãos e reuniões de vizinhos para discutir os projetos de espaço público para o futuro, fomentando a participação cívica;
- Cantinas comunitárias e hortas urbanas que as alimentem;
- Micro-negócios locais e atividades culturais para criar e reforçar os laços de comunidade;
- Aulas de línguas estrangeiras para residentes e aulas de português para estrangeiros que trabalhem ou residam na freguesia para permitir melhor integração;
- O uso partilhado dos recintos desportivos fora do horário escolar, maximizando o uso da infraestrutura existente;
- Envolver a comunidade escolar, coletividades, associações e cooperativas locais na dinamização das atividades.

16. Eixo da Avenida Frei Miguel Contreiras e Rua Guilhermina Suggia: requalificar as zonas de estadia e os espaços verdes reforçando a arborização, reorganizando o espaço público e valorizando a mobilidade suave. Promover a expansão da rede ciclável e a instalação de uma estação GIRA. Colocar limitadores para proteção de passeios e passadeiras, com vista ao aumento da visibilidade das mesmas e consequentemente da segurança dos peões. Instar a CML a lançar o concurso de atribuição do Quiosque para reabertura do existente.

17. Parque José Gomes Ferreira (Mata de Alvalade e Quinta do Narigão): promover a animação do parque em articulação com a CML, organizando ações culturais e desportivas que valorizem o espaço em articulação com os agentes culturais, com as coletividades desportivas e cidadãos da Freguesia. Reforçar a florestação e a capacidade de fixação de carbono do território, e instalar mais e melhor iluminação pública no Parque. Promover programas de contacto com a Natureza e de destreza funcional das crianças e jovens, e por fim estudar a criação de piscina/lago aberto e/ou pontos de água para refrescar em ondas de calor.

18. Envoltente do Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade: aumentar as valências para a prática desportiva em espaço público, simultaneamente reposicionando e expandindo o parque hortícola.



19. Densificar a rede de parques infantis e quiosques e ampliar a rede de bebedouros públicos, instalando também pequenos equipamentos lúdicos para crianças em espaço público (largos, praças e logradouros). Reforçar a oferta de proximidade de espaços infantis adequados a menos de 5 minutos a pé de casa para as mais de 3000 crianças que moram em Alvalade. Criar novos parques infantis, dotando-os sempre que possível de equipamentos diversificados (desde jogos tradicionais a arborismo) e adaptados a crianças com deficiência ou neurodivergência. Possíveis localizações:

- Envolvente da Avenida Dom Rodrigo da Cunha;
- Envolvente da Escola Básica Gago Coutinho;
- Junto ao Mural da Raposa (R. Infante D. Pedro/Tv. Henrique Cardoso);
- Num dos largos da R. Guilhermina Suggia, ou no alargamento da Rua Frei Miguel Contreiras;
- Logradouros Célula 1 (Rua José Lins do Rego/Camilo Pessanha);
- Envolvente ao chafariz de Entrecampos (Rua de Entrecampos/Rua Infante D. Pedro);
- Rua Paul Harris;
- Miradouro Eduardo Noronha;
- Junto aos Serviços Centrais da CML (Rua Alfredo Mesquita/Av. 5 de Outubro);
- Novo Eixo das Calvanas/Rua das Murtas;
- Praça de Alvalade;
- Requalificar o do Bairro da Boa Esperança;
- Requalificar o do Parque José Gomes Ferreira, de modo a que seja adaptado a crianças com necessidades especiais, reabilitando os caminhos de terra batida do parque para serem 100% acessíveis, e criando espaços partilhados geradores de inclusão.

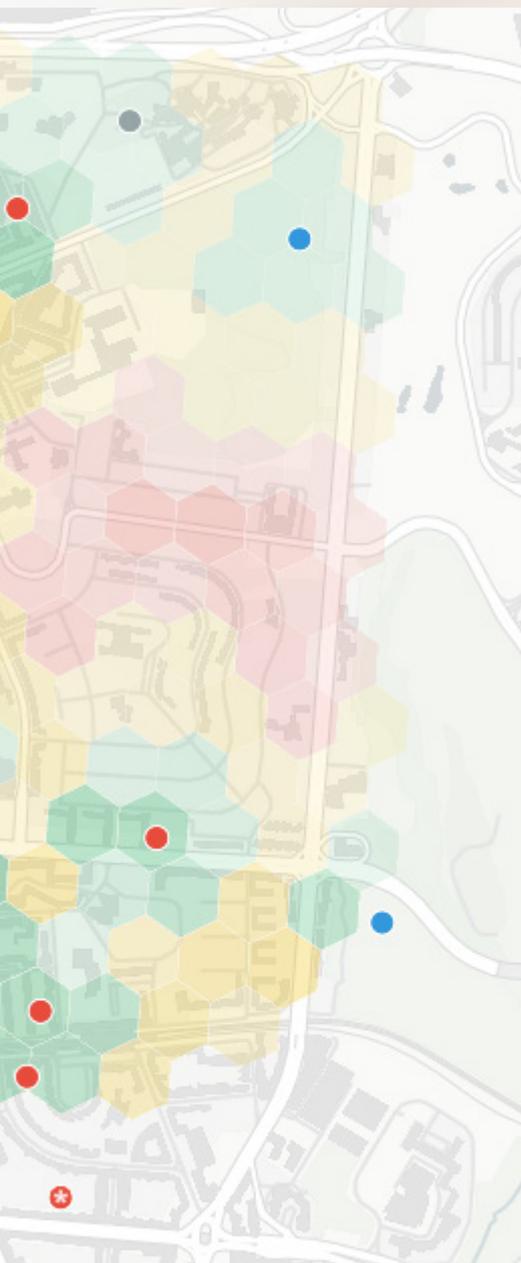


Figura à esquerda:

Mapa da densidade de crianças, localização e distância dos parques infantis na Freguesia de Alvalade, disponível em:

<https://dados-lisboa.metade.org/parques-infantis/mapa/>

20. Logradouros do Bairro das Caixas e da restante Freguesia: continuar o processo de requalificação dos logradouros traseiros, recantos e zonas expectantes iniciado no mandato do Presidente André Moz Caldas (PS) e continuado no mandato do Presidente José Borges (PS), e que pouco ou nada **avançaram** no último mandato (PSD/CDS), criando novas centralidades para usufruto público com demolição ordenada das construções ilegais, reforçando:

- as zonas de estadia, de hortas e pequenos jardins;
- os espaços de fruição pública;
- os caminhos pedonais do desenho original;
- plantações de arvoredos e de micro florestas (tiny forests) com os moradores, seguindo o exemplo da 'FCULresta', aumentando a densidade e biodiversidade vegetal nos espaços verdes existentes, e aumentando assim a capacidade de fixação de carbono do território de Alvalade, como por exemplo no relvado hoje sem árvores da Rua Alfredo Mesquita.

21. Parque Aquilino Ribeiro Machado: expandir o número de hortas respondendo à forte procura, bem como desenvolver uma valência para produção hortícola intensiva, apoiando a criação de emprego no âmbito do projeto 'Do Céu para a Mesa'. Manter o espaço de prado natural e de flores campestres.

22. Avenida Estados Unidos da América: concluir o corredor verde com a criação de espaço verde no eixo central e pugnar pela reposição da rotunda arborizada no cruzamento com a Avenida de Roma.

23. Reabilitar o antigo Jardim do Miradouro e o espaço envolvente, ampliando o espaço público de estadia sito no cruzamento das Ruas Eduardo Noronha e Francisco Lourenço da Fonseca. Aumentar a área permeável, arvoredos e o coberto vegetal, dotando-o de equipamentos públicos a definir com a população local - parque infantil, quiosque ou estação de exercício físico.

Eixo 2: Saúde e Desporto: Uma Vida Mais Saudável

2.1 Saúde Plena

24. Pugnar pela **melhoria das refeições nas escolas**, com a introdução de um programa de refeições saudáveis nos Jardins de Infância e Escolas Básicas públicos da Freguesia, garantindo também uma opção vegetariana equilibrada.

25. Parque da Saúde de Lisboa: colaborar com as diversas entidades instaladas no Parque da Saúde de Lisboa, designadamente as Unidades de Saúde Familiar, o Hospital Júlio de Matos e as Cooperativas de Reabilitação, com vista a melhor integrar o Parque na comunidade envolvente.

26. Educação para a saúde: colaborar com as Unidades de Saúde Familiar e as Universidades na realização de ações periódicas de promoção e educação para a saúde. Organizar palestras de prevenção das doenças com maior prevalência, incluindo, no âmbito destas ações, a realização de rastreios em articulação com os serviços de saúde e com outras organizações locais, como a Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, a Associação Académica de Medicina Dentária de Lisboa, ou a Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia de Lisboa.

27. Apoiar programas de **saúde mental e bem-estar comunitário**, especialmente para seniores.

28. Instar a CML a criar **uma rede de casas de banho públicas na Freguesia**, especialmente em zonas de grande acumulação de pessoas, como parques, zonas comerciais e zonas usadas para eventos.

29. Implementar medidas de prevenção e controlo do mosquito-tigre (*Aedes albopictus*), em articulação com a CML e as estruturas de saúde.

30. Aeroporto de Lisboa - Defender a Saúde Pública:

- Em conjunto com as Universidades sediadas na Freguesia e com a CML, promover **um estudo de impacto na saúde e ambiente dos residentes**;
- Com base em dados abertos, criar **mecanismos de monitorização pública dos incumprimentos** no Aeroporto da legislação vigente: voos noturnos, número de voos por hora, qualidade do ar, ruído e impacto no sono dos residentes;
- Criar **mecanismos automáticos de denúncia junto das entidades competentes** para sanção de todos os incumprimentos às limitações de voos noturnos;
- Apoiar todos os cidadãos ou grupos de cidadãos na salvaguarda dos seus direitos, no que toca aos incumprimentos reiterados do Aeroporto de Lisboa aos limites dos voos, e ao **isolamento sonoro em todos os edifícios sensíveis da freguesia**, segundo o Plano de Ação do Ruído do Aeroporto;
- Instar o Governo a revogar a Portaria n.º 303-A/2004 de 22 de Março, provisória há mais de 20 anos, e que permite exceções aos limites de voos nocturnos desde o Euro 2004, e a acabar definitivamente com os voos nocturnos, acelerando também a construção do novo Aeroporto;
- Instar a CML a planear e programar no próximo mandato os atuais terrenos do Aeroporto, participando a Junta de Freguesia de Alvalade activamente nesse processo como parte interessada.

2.2 Desporto Para Todas as Idades

31. Alargar a oferta de equipamentos de manutenção e fitness, melhorando o **acesso de todos os fregueses a equipamentos de exercício físico**, promovendo um estilo de vida ativo.

32. Clube de Rugby de São Miguel: acompanhar o projeto do clube no desenvolvimento do Complexo Desportivo Municipal de São João de Brito, apoiando o objetivo de alargamento da oferta para novas modalidades e valorizando as existentes como são o caso do rugby, do touch rugby, futebol americano e flag football. Apoiar os projetos de integração com a comunidade local, nomeadamente com o Bairro da Boa Esperança e com o Bairro de São João de Brito. Reforçar o apoio ao desenvolvimento desportivo das camadas de formação. Instar a CML a apoiar o clube na expansão e melhoria das infraestruturas desportivas e de serviços à comunidade do bairro, valorizando as condições do complexo desportivo.

33. Clube Atlético de Alvalade: apoiar o crescimento da atividade desportiva do Clube, reforçando o processo de integração das suas atividades nos eventos promovidos pela Junta de Freguesia. Estudar uma solução conducente à melhoria das instalações do Clube. Continuar a apoiar o programa de férias Mexe-te em Alvalade.

34. Apoiar o desenvolvimento dos clubes de ciclismo de Alvalade:

- Escola de Clube de Ciclismo Coelhoinhos ECCLX: apoiar o desenvolvimento do Clube, nomeadamente no ciclismo curricular nos Jardins de Infância e nas Escolas Básicas.
- Ravens Lisbon Cycling Team: apoiar ao desenvolvimento do Clube, nomeadamente na componente do ciclismo desportivo.
- Núcleo Cicloturista de Alvalade: apoiar a atividade do Clube, designadamente quanto à Escolinha da Bicicleta e aos passeios.

35. Em conjunto com a CML, estudar a construção de uma **pista de obstáculos de BTT** para a prática de ciclismo na Quinta do Narigão.

36. Centro de Voleibol de Lisboa: apoiar a atividade do Clube, designadamente no que concerne ao acesso a instalações para a prática desportiva.

37. Grupo Desportivo e Cultural FONSECAS e CALÇADA: apoiar a atividade do Clube, designadamente no contexto do aproveitamento desportivo do Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade e no desenvolvimento da vida comunitária e da coletividade no edifício-sede.

38. Apoiar as atividades dos restantes clubes da Freguesia, **desenvolvendo o coletivismo e o associativismo desportivo.**

39. Promover o crescimento da atividade de natação, nomeadamente das iniciativas de natação nos programas curriculares dos Jardins de Infância e das Escolas Básicas. Pugnar pela **redução dos custos de acesso às piscinas existentes no território da Freguesia**, balizando o mesmo pelo previsto para as Piscinas Municipais, em particular na Piscina do Regimento de Sapadores Bombeiros.

40. Construir **campos de basquetebol** de rua na Freguesia.

Eixo 3: Espaço Público de Qualidade em Toda a Freguesia

41. Alvalade 3-30-300: Adotar metas ambiciosas de arborização e acesso a áreas verdes, inspiradas no princípio 3-30-300. O objetivo é garantir que cada pessoa consiga ver pelo menos **3 árvores da sua casa**, que cada **Freguesia tenha 30% de cobertura arbórea** e que haja **um espaço verde a menos de 300 metros de qualquer residência**.

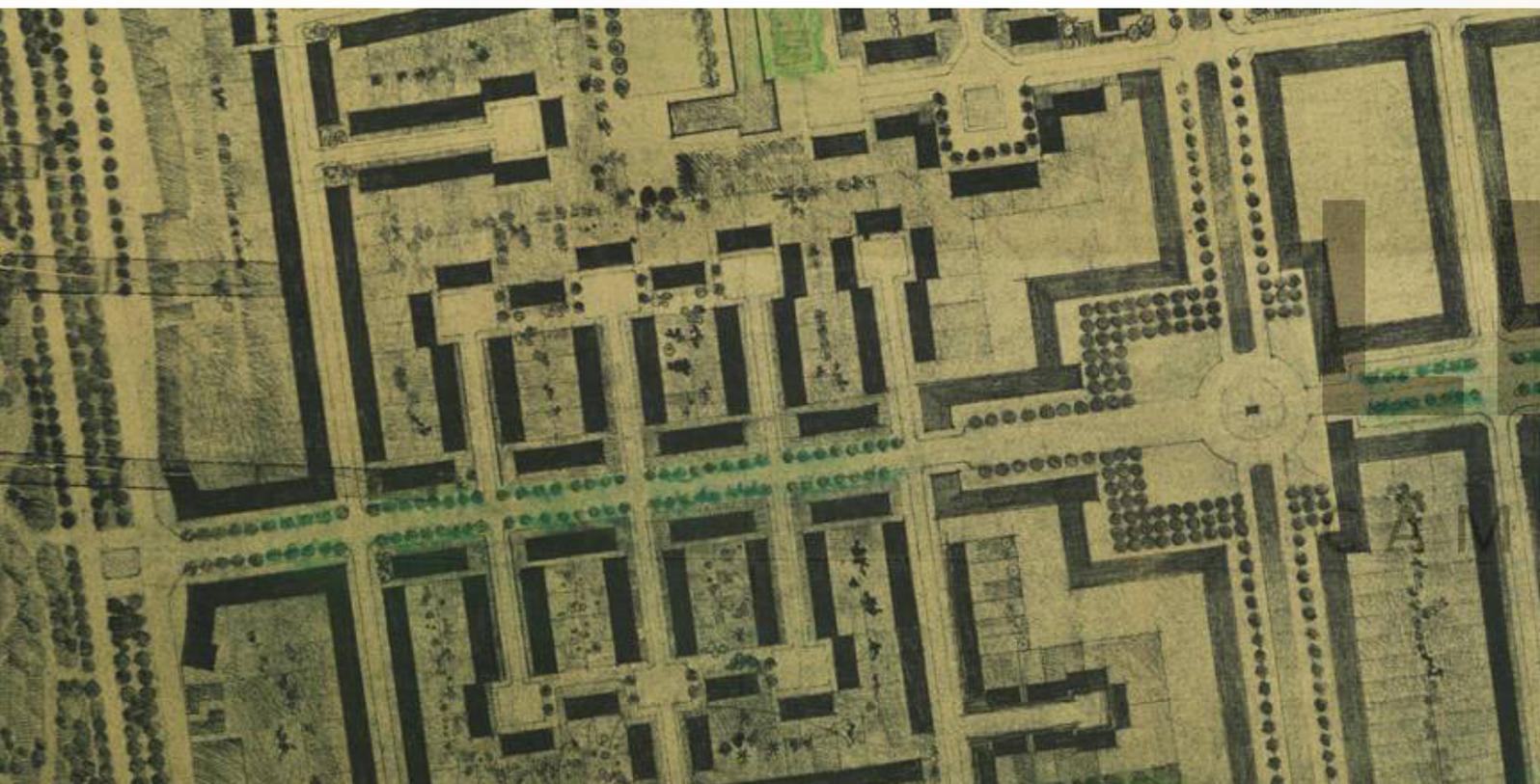
42. Implementar o programa participativo **Veredas de Lisboa em Alvalade**, através do qual todos os anos serão renaturalizadas e requalificadas ruas em cada freguesia da cidade. Os cidadãos escolherão a rua e as soluções orientadas para a renaturalização e arborização a implementar, criando percursos pedonais seguros, acessíveis e sombreados, com árvores, pérgulas e zonas de descanso, que funcionem também como refúgios climáticos das ondas de calor, áreas de infiltração para mitigação de cheias e como novos corredores verdes conectando a cidade.

43. Reforçar e publicitar o **Regulamento de Hortas e Pequenos Jardins Urbanos de Alvalade**, criando ferramentas de monitorização e mapeamento dos canteiros como forma a envolver mais vizinhos no cuidado dos jardins. Expandir o Regulamento aos comerciantes, criando hortas para abastecimento dos comerciantes locais e floreiras para que todos possam embelezar as suas fachadas, de forma gratuita.

Figura em baixo:

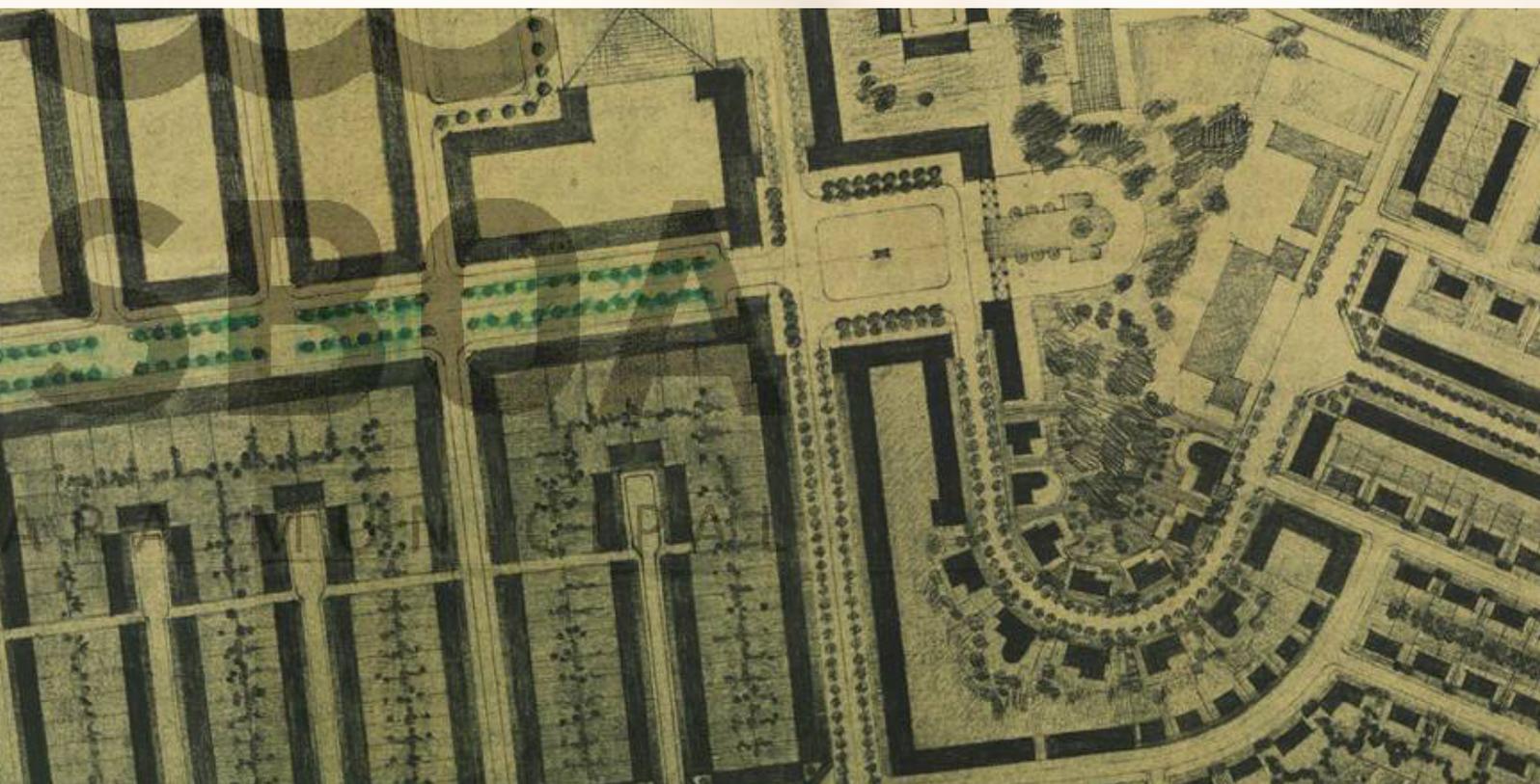
Plano de urbanização da zona sul da Avenida Alferes Malheiro, da autoria do Arq. Faria da Costa, 1945.

Fonte: [Arquivo Municipal de Lisboa](#)



44. Em conjunto com a freguesia vizinha do Areeiro, e envolvendo os moradores num processo participativo, articular com a CML a **requalificação profunda do Eixo da Avenida de Roma** - da Praça de Londres à Avenida do Brasil, à imagem da obra realizada em 2017 no Eixo Central da Avenida da República. Objectivos do projeto:

- Criar percursos pedonais acessíveis e seguros com acalmia de tráfego, aumento do número de passagens de peões e reforço da segurança rodoviária;
- Reforço da iluminação pública;
- Renaturalização do espaço público com plantação de novos alinhamentos de árvores, arbustos e canteiros para infiltração da água das chuvas;
- Criação de canais dedicados para transportes públicos e modos activos;
- Garantir que a distribuição às vias capilares seja fácil e segura, em particular nas vias que servem os equipamentos escolares;
- Requalificação profunda dos grandes espaços públicos de carácter urbano ao longo da Avenida para criar novos espaços de lazer e estadia com árvores e sombra na Praça de Alvalade, no cruzamento com a Avenida dos Estados Unidos da América, no cruzamento com a Avenida do Brasil e na Praça da Estação Roma-Areeiro;
- **Praça de Alvalade:** inspirado no projeto original de 1945, reforçar a arborização, com criação de espaço verde com triplo alinhamento arbóreo em U, melhorando as condições de permeabilidade do solo. Criar novas áreas de estadia, com esplanadas e parque infantil, percursos 100% acessíveis para o Metro e o comércio local, permitindo o acesso à estátua de Santo António.



45. Eixo Av. da Igreja, Largo Frei Heitor Pinto, Av. Santa Joana Princesa e da Av. Dom Rodrigo da Cunha:

- Reverter as alterações do estacionamento automóvel em espinha na Av. da Igreja, por terem prejudicado a mobilidade e segurança rodoviária com a continuação do estacionamento abusivo em segunda fila;
- Preservar e reforçar espaço verde e arvoredo, bem como o espelho de água;
- Reforçar a Iluminação Pública, revendo e adaptando a posição e altura das luminárias em função do crescimento das árvores.
- Alargar e requalificar os pavimentos pedonais, construindo percursos acessíveis com pavimento confortável, valorizando a mobilidade pedonal e ciclável.

46. Pugar junto da CML e a UL, pela transformação o Campo Grande num verdadeiro Parque Urbano, dobrando a sua largura, ligando-o à Alameda da Universidade, ao Campus e ao Estádio Universitário, e desenvolvendo ligações pedonais seguras ao Bairro de Alvalade:

- Criar um grande pulmão verde e azul, renaturalizando e arborizando o espaço público, para que o jardim veja reforçado o seu papel e capacidade enquanto refúgio climático às ondas de calor e proteja os utilizadores do ruído rodoviário e aéreo;
- Rever o plano de circulação do Campus Universitário de forma a retirar o trânsito de atravessamento da Cidade Universitária, permitindo acesso apenas a acesso local, transportes públicos e de emergência;
- Melhorar a acessibilidade pedonal e por transporte público ao Hospital de Santa Maria e à Cidade Universitária;
- Passar de 13 hectares de jardim para mais de 1 km² de Parque Urbano contínuo: quase 10 vezes mais área verde.

47. Cidade Universitária: pugnar pela passagem para a competência da Junta de Freguesia a manutenção do espaço público, espaços verdes e higiene urbana na totalidade do território da Cidade Universitária.

48. Instar à expansão **da rede de água reciclada** da CML para a rega dos espaços verdes da Freguesia, em particular na Alameda da Universidade, na Quinta dos Barros e na Avenida Dom Rodrigo da Cunha, garantindo a execução da rede de distribuição capilar, defendendo a instalação de rega reciclada em todos os jardins e contribuindo assim para a sustentabilidade ambiental de Alvalade e da cidade.

49. Avenida Gago Coutinho: pugnar pelo ordenamento do estacionamento nesta Avenida, pela requalificação dos pavimentos pedonais, devolvendo condições adequadas à mobilidade pedonal reforçando a arborização e pela inclusão da bolsa de estacionamento do Parque da Montanha na zona EMEL 03R. Introduzir a ciclovia para ligação aos Olivais e ao Parque das Nações.

50. Envolventes aos edifícios das **Cooperativas de Habitação Económica 25 de Abril e Unidade do Povo:** valorizar a mobilidade pedonal requalificando com pavimentos confortáveis os passeios junto aos Blocos B e C, e tornando as passadeiras acessíveis e seguras em todo o bairro.

51. Intervir no espaço público com vista a **melhorar a circulação das pessoas com mobilidade condicionada**, designadamente através do rebaixamento de passeios e da remoção de objetos, de forma a garantir a acessibilidade universal a todos os locais e equipamentos públicos da Freguesia.

52. Promover a implementação de limitadores de passeios, beneficiando assim a **mobilidade e segurança pedonal** e garantindo que os passeios são mesmo para os peões.

53. Chafariz de Entrecampos: acompanhar a reabilitação no âmbito do protocolo entre a CML e a Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL), protegendo o painel de azulejos existente. Promover a reabilitação do terreno em domínio público ferroviário nas traseiras do Chafariz, através de protocolo com a Infraestruturas de Portugal.

54. Garantir a existência de um **parecer técnico, devidamente fundamentado** e publicado no site da Junta de Freguesia, antes de qualquer abate de árvores.

55. Nas instalações do **Posto da Higiene Urbana das Murtas, instalar um sistema solar-térmico para aquecimento de água quente**, reduzindo a utilização de gás, e aprofundando as medidas de eficiência energética já implementadas.

56. Elaborar e executar **projetos de conservação e de restauro da flora local**, envolvendo a comunidade educativa, universitária e os cidadãos na proteção da natureza, usando o modelo da Escola EB1 de Santo António.

57. Em colaboração com os cidadãos e a CML, implementar **projetos de jardinagem vertical nas fachadas e varandas e coberturas de edifícios públicos e privados.** Oferecer oportunidades de formação em jardinagem aos cidadãos de Alvalade através de cursos e outras formas de difusão de informação, criando parcerias com lojas especializadas da Freguesia para a aquisição de materiais.

58. Em parceria com a Carris e a JCDecaux **preencher os telhados das paragens de autocarros** com canteiros de flores propícios à polinização.

59. Oficinas Verdes: Começar um ciclo de oficinas educativas direcionadas às famílias nos jardins e parques de Alvalade, que promovam o contacto com a natureza em diferentes faixas etárias.

60. Aumentar o número de **bacias de retenção para permitir maior infiltração das águas da chuva** e mitigar os efeitos das cheias.

Eixo 4: Higiene Urbana Reforçada e Eficiente

61. Instar a CML a **aumentar a densidade da rede de contentores e eco-ilhas bem como a sua capacidade**, de forma a reduzir a distância dos moradores ao ponto de recolha de lixo e reduzir a acumulação nos já existentes. Pugnar para o aumento da frequência dos circuitos de recolha, tendo em vista a resolução dos problemas de higiene urbana resultantes do desequilíbrio entre os resíduos do comércio e hotelaria e os dos particulares.

62. Manter provido o **quadro de pessoal dos Trabalhadores do Serviço de Higiene Urbana**, melhorando as suas condições de trabalho em permanente contato e colaboração com os Trabalhadores e com os Sindicatos. Pugnar junto da CML pelo aumento da capacidade do novo Posto de Limpeza a construir no âmbito da Operação de Reabilitação Urbana do Eixo das Calvanas, de modo a ser possível melhorar as condições de trabalho e reforçar o número de Trabalhadores do Serviço de Higiene Urbana.

63. Apoiar o trabalho de **manutenção cuidada dos espaços verdes e arvoredos**, valorizando a proximidade destes espaços, nomeadamente na Avenida Dom Rodrigo da Cunha, na Avenida do Brasil, no Bairro das Estacas, no Bairro de São Miguel, no Bairro das Caixas, na Avenida Estados Unidos da América, na envolvente da Rua Guilhermina Suggia e na Quinta dos Barros.

64. Estudar e definir o sistema de **recolha de lixo no Bairro de São João de Brito**, em articulação com a comunidade residente.

65. Pugnar pela implementação do sistema de **recolha bilateral** na Quinta dos Barros, no Bairro das Murtas, no Bairro da Boa Esperança e na Cidade Universitária, com os novos contentores de maior capacidade ou eco-ilhas enterradas.

66. Reforçar os **circuitos de recolha de castanhos, verdes e de recolha selectiva** na Freguesia, de forma a cumprir a meta de 1 de janeiro de 2027, data a partir da qual apenas serão considerados os quantitativos de bio-resíduos provenientes de recolha seletiva ou de separação na fonte.

67. Pugnar pela expansão da **rede de compostores orgânicos públicos** (em particular nos parques hortícolas e nos locais com maior produção de matéria vegetal), assim como pelo serviço de recolha porta-a-porta de resíduos alimentares, a exemplo da

freguesia de Benfica – conforme Directiva da Comissão Europeia para obrigação de recolha separada de determinados resíduos alimentares, em vigor desde 2023, permitindo aos fregueses requisitar uma porção do composto produzido, utilizando o restante na manutenção dos espaços verdes da Freguesia.

68. Investir em programas de **promoção da recolha de dejetos caninos**, ampliando a rede de dispensadores de sacos biodegradáveis para o efeito em locais estratégicos e reforçando a frequência da sua reposição.

69. Disponibilizar cinzeiros de rua aos comerciantes, reforçando as ações de sensibilização para os comportamentos promotores da **limpeza do espaço público**.

70. Com vista à redução da produção de lixo e a incentivar o aumento da separação de lixo reciclável, testar o **sistema pay-as-you-throw** em colaboração com a CML num dos bairros da Freguesia – seguindo os exemplos de outras autarquias do país com sistemas idênticos já implementados.

71. Seguindo o exemplo do Serviço de Higiene Urbana, começar a utilizar **ferramentas e equipamentos elétricos na manutenção de espaços verdes**, abandonando os equipamentos a motor de explosão, reduzindo assim o impacto ambiental, as emissões gasosas e o ruído.

72. Aumentar a frequência de **corte de ervas nas vias públicas**, melhorando o planeamento das ações de deservagem, tendo em conta análise de dados sazonais, meteorológicos e climáticos para prever períodos de maior intensidade de crescimento de daninhas no espaço público.

73. Manter a **certificação da qualidade do Serviço de Higiene Urbana** da Junta de Freguesia, ao abrigo da norma ISO 9001:2015.

Figura à direita:
18ª Esquadra do Campo Grande
da Polícia de Segurança Pública.

Eixo 5: Segurança Urbana e Proteção Civil

5.1 Segurança Urbana

74. Reativar o programa **Cidadão Informado, Cidadão Seguro**, promovendo, em articulação com as forças policiais, sessões de formação abertas à população sobre comportamentos e estratégias de prevenção de riscos para a segurança de pessoas e bens, especialmente para séniores, e mantendo o apoio à Polícia de Segurança Pública (PSP) na divulgação de informação conexas.

75. Policiamento de Proximidade: desenvolver os atuais protocolos de cedência de meios de locomoção – bicicletas, viatura ligeira elétrica e motociclos elétricos – apoiando o trabalho da PSP na Freguesia, e endossando ações de manutenção da 18ª Esquadra.

76. Reforçar a **segurança comunitária em Alvalade** através do investimento em iluminação pública e da manutenção regular dos espaços, privilegiando a visibilidade e a vivência segura do espaço público como um direito coletivo.

77. Comércio Seguro: apoiar os comerciantes no desenvolvimento de estratégias promotoras da segurança dos estabelecimentos comerciais.



5.1 Proteção Civil

78. Proteção Civil de proximidade: Dinamizar as Unidades Locais de Proteção Civil (ULPC) em Alvalade, com vista a aumentar a resiliência comunitária e criar uma cultura de entreatajuda e preparação, crucial num cenário de catástrofe.

79. Plano Local de Emergência: desenvolver a formação de um grupo de voluntários e realizar simulacros de implementação do Plano, em articulação com o Regimento de Sapadores Bombeiros e o Serviço Municipal de Proteção Civil.

80. Promover a aquisição de **kits de emergência** em parceria com a Associação de Comerciantes de Alvalade. Prover esses mesmos kits de emergência a famílias carenciadas, de forma a garantir que todos os agregados familiares da Freguesia podem estar preparados em caso de catástrofes naturais.

81. Criar um protocolo com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Universidades e a equipa RESIST da CML para a investigação e elaboração de **recomendações de reforços sísmicos para os edifícios de Alvalade** e para a avaliação do risco sísmico específico das suas diversas tipologias.



Eixo 6: Bem-Estar Animal

82. Assegurar a qualidade dos Parques Caninos já existentes, avaliando a potencial substituição dos atuais pavimentos por relva e terra batida onde necessário, garantindo um solo seguro para os animais, investindo tanto em iluminação adequada como em zonas de sombra e assegurando a manutenção regular dos bebedouros e caixotes do lixo dedicados.

83. Expandir a rede de parques caninos existente (na Avenida Estados Unidos da América, no Jardim Mário Soares e na Quinta dos Barros) para 5 localizações, adicionando 2 novos parques caninos: um no Parque José Gomes Ferreira e outro no Bairro das Caixas e melhorando a iluminação pública e reforçando arborização nos parques caninos já existentes.

84. Desenvolver a rede de **Colónias de Gatos** com o apoio de associações de proteção animal, privilegiando a captura e esterilização/castração para posterior libertação, e controlando a população de felinos através da manutenção e desenvolvimento do protocolo com a Associação Animais de Rua.

85. Pugnar por uma política humana de **controlo da população de pombos** em ambiente urbano, através de um programa de controlo populacional por via da contraceção e de apoio veterinário.

86. Aprofundar, em articulação com associações de proteção animal, os programas de apoio a famílias em situação de fragilidade socioeconómica, garantindo aos respetivos animais **cuidados ao nível da vacinação e desparasitação**, nomeadamente através do desenvolvimento do protocolo com a Animalife – Associação de Sensibilização e Apoio Social e Ambiental. Estudar a possibilidade de criação de um programa de apoio complementar a despesas veterinárias para seniores em condição de vulnerabilidade económica sinalizados pela Ação Social da Junta de Freguesia ou identificados pelas IPSS, em protocolo com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Lusófona.

Figura à esquerda:
Dogpark Quinta dos Barros, inaugurado em agosto de 2021.

3.ª Missão: VIVER ALVALADE com Democracia, Comunidade e Inclusão

Eixo 1: Reforçar a Participação Cidadã

87. Implementar a política **‘Nada sobre nós, sem nós’**, garantindo a participação ativa das pessoas diretamente afetadas pelas políticas públicas, no desenho, monitorização e avaliação das mesmas.

88. Criar canais e **políticas claras para a participação dos cidadãos** nos projetos promovidos pela junta e pelo município, com apresentação aos moradores das intervenções em espaço público do território de Alvalade e criando mecanismos de participação e espaço para contributos da sociedade em geral, como inquéritos e formulários de participação online.

Eixo 2: Governação Aberta, Transparente e de Proximidade

89. **Transmitir em direto online** as reuniões públicas e privadas do Executivo e as sessões da Assembleia de Freguesia, possibilitando a participação dos cidadãos por videoconferência.

90. **Estabelecer um regime de reuniões públicas descentralizadas**, com periodicidade mensal, realizando as Reuniões de Executivo com Período Para a Participação do Público por todo território da Freguesia de Alvalade.

91. Analisar o impacto ambiental das características físicas da **Revista da Junta de Freguesia** (gramagem, dimensões, etc.) e fomentar o seu acesso e leitura online.

Eixo 3: Inclusão Social, Direitos Sociais e Ação Comunitária

92. Promover o **envelhecimento digno e ativo** no Espaço Briosos Alvalade: reforçar e manter as múltiplas atividades e iniciativas do Programa de Envelhecimento Ativo e Saudável, alargando o modelo e fazendo do envelhecimento uma mais-valia para a Freguesia e para a comunidade em geral, apoiando as atividades das distintas Academias Sénior/Universidades da Terceira Idade e retomando a Cultura às Segundas.

93. Reforçar e valorizar o **Alvalade em Férias - Sénior e Infância**, diversificando e qualificando as atividades oferecidas. Garantir que estas iniciativas sejam mais estimulantes, inclusivas e acessíveis, e que os monitores tenham formação, acompanhamento e apoio contínuo, para que possam desempenhar o seu papel com motivação e qualidade, em benefício de todos os participantes.

94. Realizar o **diagnóstico social da Freguesia**, através do pelouro da Acção Social: fazer um levantamento do número de pessoas com doença ou deficiência, seniores que vivem sozinhos, menores em risco e famílias carenciadas, com vista a melhor definir políticas de apoio.

95. Colaborar com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) que apoiam as **pessoas em situação de sem abrigo**, como por exemplo a Comunidade Vida e Paz que tem sede em Alvalade.

96. Desenvolver a **Comissão Social de Freguesia**, aprofundando o funcionamento dos seus grupos de trabalho temáticos e promovendo uma relação próxima, regular e permanente entre as instituições locais. Potenciar sinergias do trabalho em rede nas ofertas cultural, educativa, desportiva, e de participação cívica, promovendo assim o desenvolvimento do associativismo, bem como a atividade do Centro Cívico Edmundo Pedro.

97. Assegurar o **Atendimento Social de Proximidade**, com acompanhamento no terreno efetivo e permanente aos residentes.

98. Junta Disponível: manter o apoio no acesso ao e-government, designadamente no preenchimento electrónico da declaração de rendimentos e outros serviços públicos similares.

99. Combate ao Desperdício Alimentar: apoiar a Refood Alvalade e a Fruta Feia, em articulação com instituições sociais da Freguesia e comerciantes da área da restauração e hotelaria, reforçando o apoio à alimentação a famílias carenciadas.

100. Táxi Solidário: Proporcionar transporte a pedido, de apoio às pessoas com mobilidade condicionada ou reduzida.

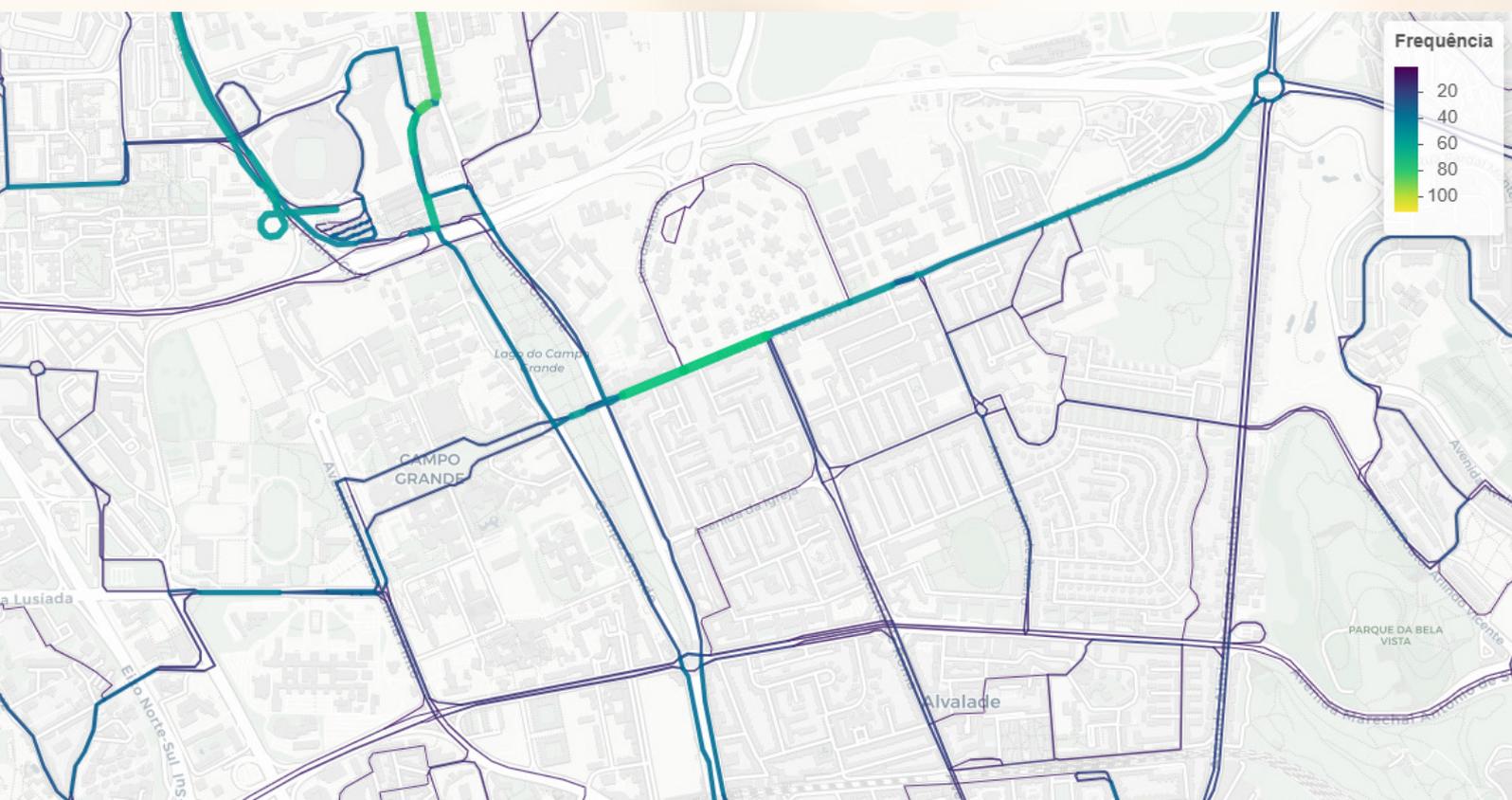
4.ª Missão: VIVER ALVALADE: facilitar a mobilidade, melhorar o ambiente

Eixo 1: Transportes Públicos para Todos

101. Carris: pugnar pelo **reforço da frequência da carreira de bairro** circular na Freguesia e pelo alargamento à Quinta dos Barros e ao Bairro de São João de Brito. Juntamente com as entidades competentes, estudar a implementação de novas carreiras de bairro para garantir a cobertura de toda a área geográfica da Freguesia.

102. Reivindicar junto da CML a implementação do **Programa Corredores Livres em Alvalade**, criando novos corredores BUS em vias com duas ou mais faixas no mesmo sentido, com grande frequência de autocarros da Carris/Carris Metropolitana e elevado número de passageiros. Estes corredores terão **prioridade semafórica em todos os cruzamentos**, para melhorar a acessibilidade da população à rede de transportes da cidade e aumentar a velocidade e frequência do transporte público nas horas de ponta. As artérias prioritárias incluem a Av. do Brasil, Campo Grande, Av. de Roma, Av. das Forças Armadas, Av. Estados Unidos da América e Av. Egas Moniz (Hospital de Santa Maria).

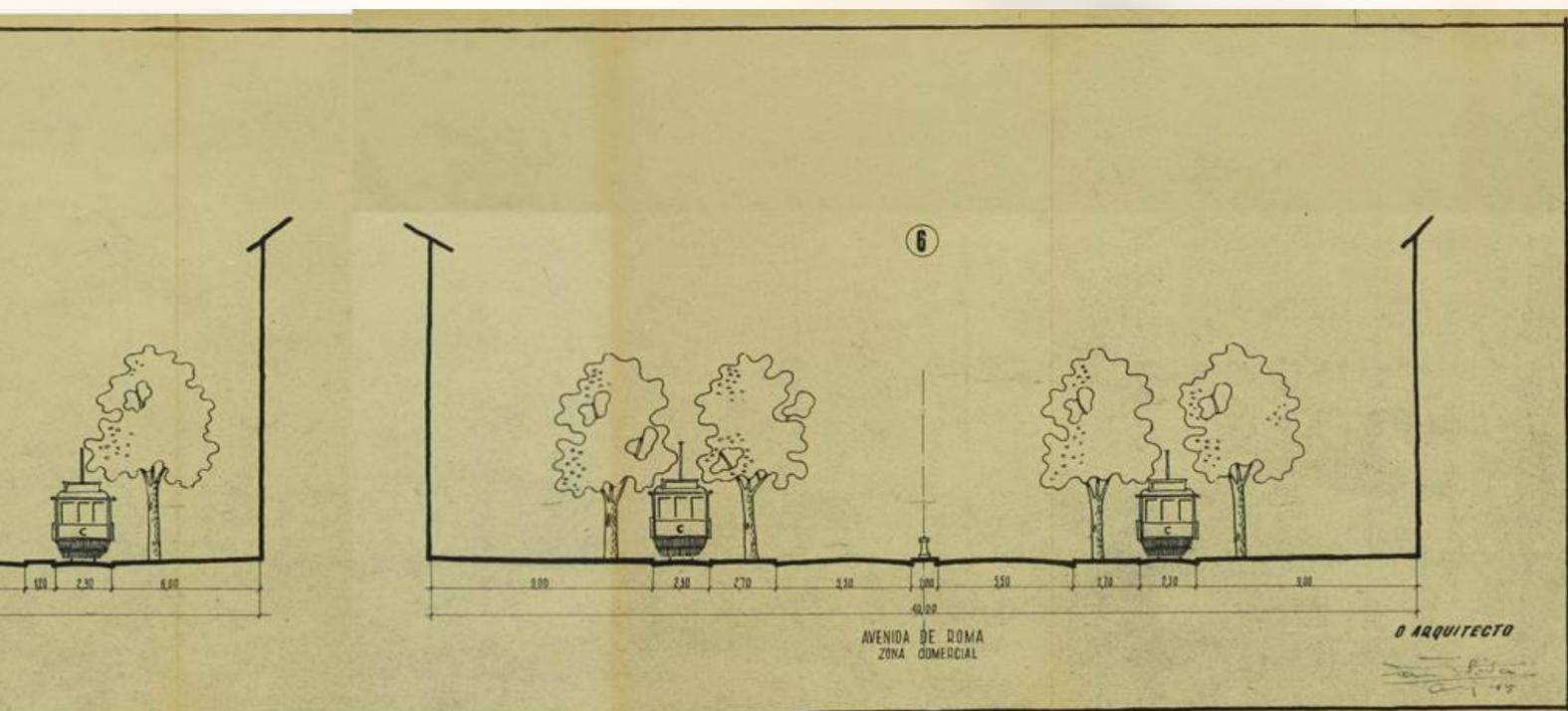
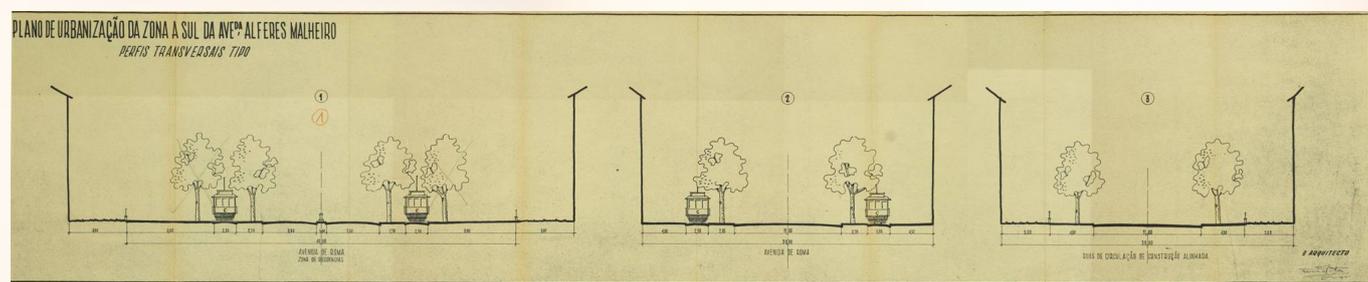
Figura abaixo: Mapa de Frequências horária da Carris e Carris Metropolitana.



103. Envidar esforços junto da CML e da Transportes Metropolitanos de Lisboa para que as carreiras da **Carris Metropolitana que atravessam Alvalade possam tomar e largar passageiros em todas as paragens da rede metropolitana na Freguesia:**

- 2713 Campo Grande
- 2722 Areeiro - Via Rara
- 2736 Campo Grande - Apelação
- 2790 Areeiro - Alverca (Estação)
- 2793 Campo Grande - Quinta Piedade
- 2795 Campo Grande - Pirescoxe
- 2841 Campo Grande - Sobralinho
- 2842 Campo Grande - Vila Franca Xira
- 3702 Lisboa (C. Universitária) - Almada (Parque Urbano)

104. Instar a JCDecaux e a Câmara Municipal de Lisboa a **melhorar a acessibilidade e as condições de conforto durante a espera nos abrigos de paragens de autocarro**, de modo a que abriguem convenientemente do sol, chuva e vento, tenham bancos confortáveis e iluminação noturna adequada. Todas as paragens devem ter painéis eletrónicos de previsão de chegada.



Eixo 2: Mobilidade Ciclável

105. Reforçar, em conjunto com a CML, as **linhas dos Comboios de Bicicletas escolares na Freguesia**, garantindo que até ao final do mandato, todas as escolas públicas e privadas tenham uma linha de comboio uma vez por semana.

106. Melhorar a infraestrutura ciclável da Freguesia, implementando as recomendações de segurança da Auditoria às Ciclovias de 2023:

- Pugnar pelo reforço e densificação da rede ciclável nas principais artérias da Freguesia identificadas na auditoria como **“Ligações em Falta” de “Alta” e “Média Prioridade” na “Análise de Rede”**:

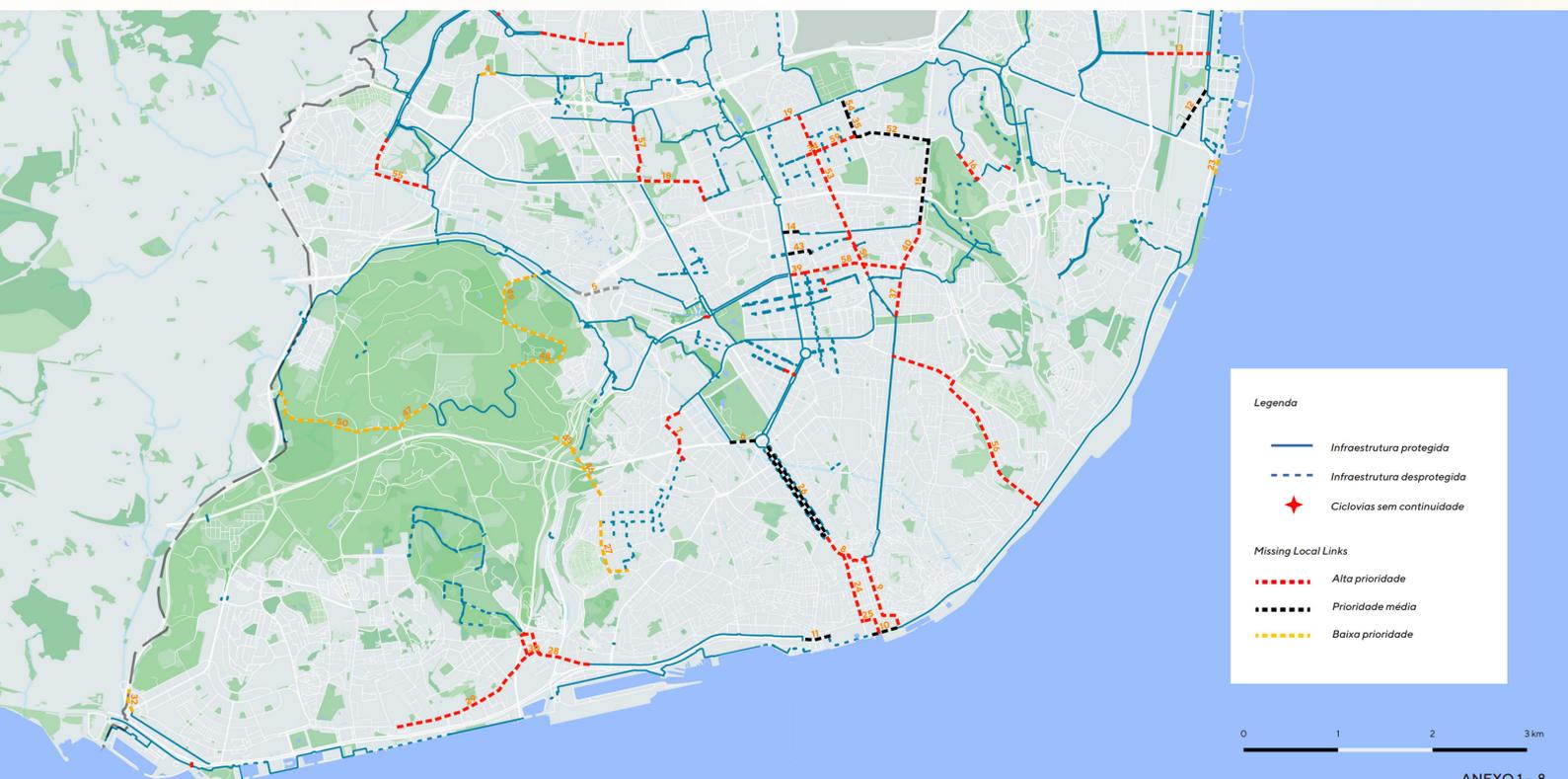
- Av. de Roma (Alta)
- Av. da Igreja - Nascente (Alta)
- Av. Professor Egas Moniz (Alta)
- Azinhaga das Galhargas (Alta)
- Avenida Almirante Gago Coutinho (Alta e Média)
- Av. Rio de Janeiro (Média)
- Av. Dom Rodrigo da Cunha (Média)
- Rua Visconde de Seabra (Média)

Figura abaixo:

1 Análise de Rede

Mapa 1.2 - Ligações em Falta

Fonte: Auditoria à Rede Ciclável na Cidade de Lisboa, Dezembro 2023 CML



- Ligar a rede ciclável às escolas, universidades, ao comércio e a outros equipamentos de bairro.
- Melhorar a acessibilidade entre a Cidade Universitária e a Quinta de Barros/Universidade Católica, criando uma ciclovia que ligue à da Avenida Lusíada. Concretizar a ciclovia da Avenida Egas Moniz para ligar à Cidade Universitária e à rede ciclável do eixo central, melhorando também a acessibilidade a pessoas com mobilidade condicionada.
- Acompanhar a **implementação e densificação da rede de bicicletas partilhadas GIRA**, instalando estações junto a todos os equipamentos escolares, bibliotecas, acessos ao metro, centro de saúde, zonas movimentadas de comércio e outros pólos geradores de deslocações e garantindo a sua ligação sempre segura à Rede Ciclável da Cidade.
- Pugnar pela criação de uma **rede de abrigos fechados para bicicletas** por todo o território, desenvolvendo o conceito de BICIPARK, para ajudar a que todos os residentes tenham um bicicletário seguro a menos de 15 minutos a pé da sua casa.

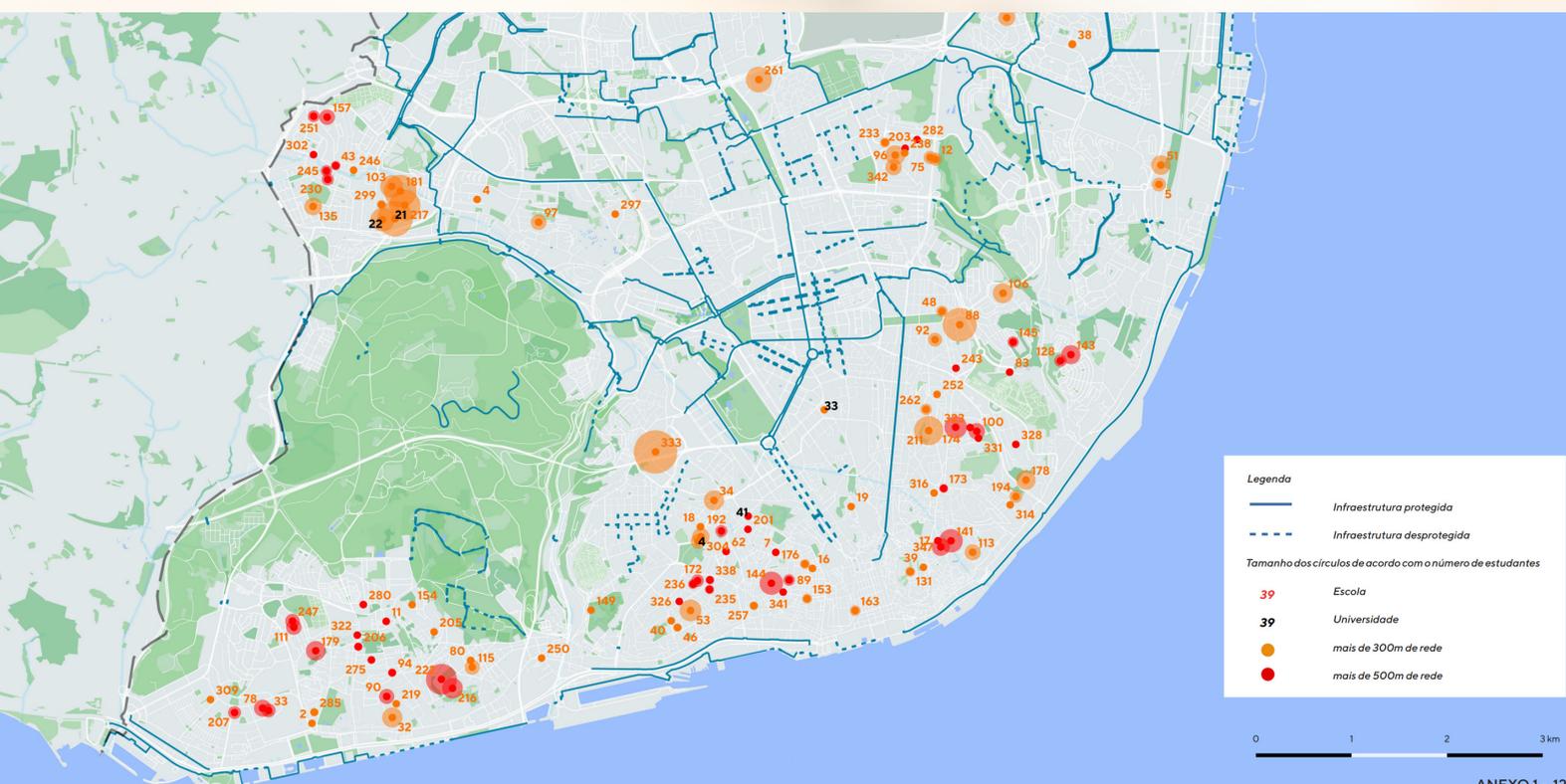
Figura abaixo:

2 Análise dos destinos

Mapa 2.1 - Universidades e Escolas

Fonte: Auditoria à Rede Ciclável na Cidade de Lisboa,

Dezembro 2023 CML



Eixo 3: Segurança Rodoviária

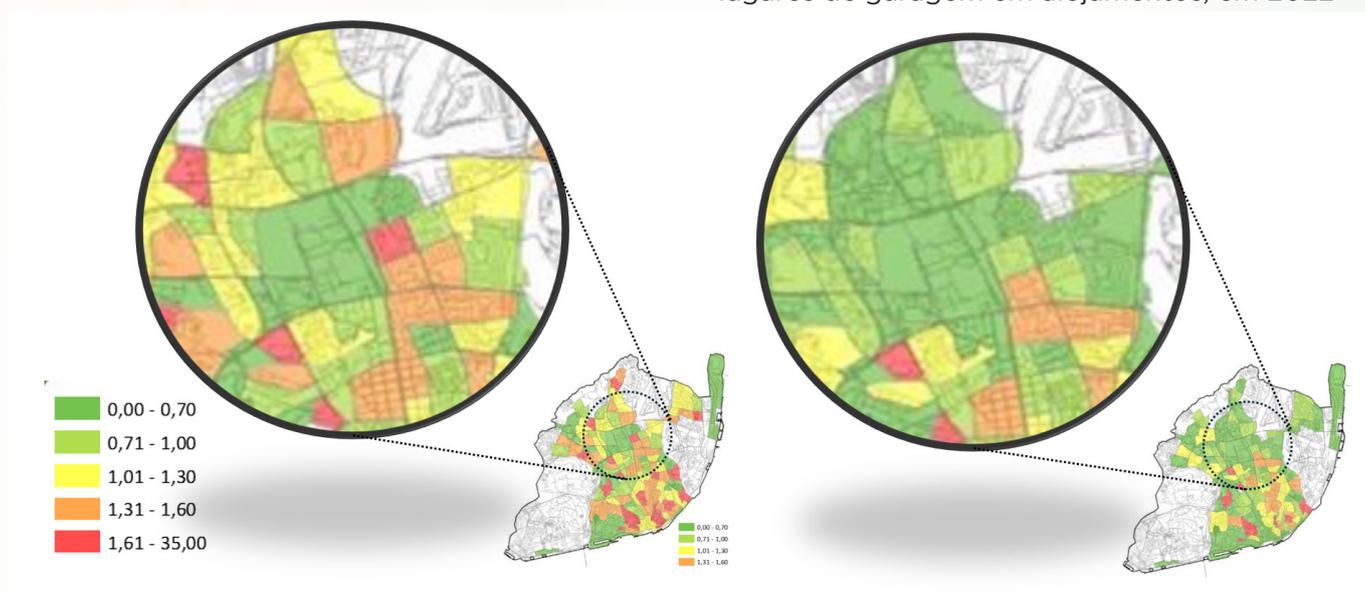
3.1. Garantir uma política coerente de estacionamento, libertar o espaço público

108. Reivindicar junto da CML e da Empresa de Mobilidade e Estacionamento (EMEL) uma melhoria da eficiência na gestão do estacionamento:

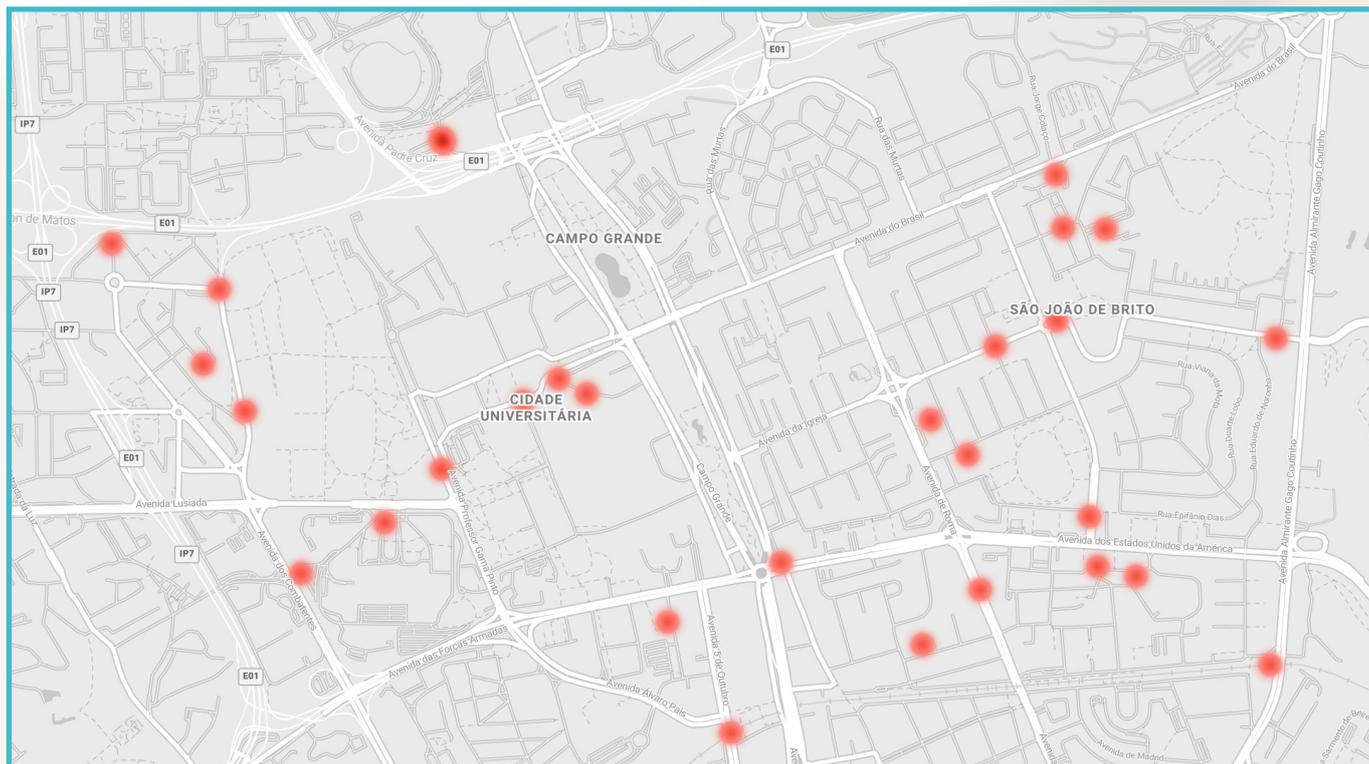
- Aproveitar a capacidade já existente dos parques de estacionamento públicos de gestão pública e privada na e nas imediações da Freguesia, **libertando os mais de 1000 lugares de estacionamento existentes em parques** de supermercados, hotéis, empresas públicas e outras infra-estruturas para uso preferencial dos moradores. Criar um Dístico de Residentes de Alvalade em parques a preços acessíveis, em alternativa ao dístico de residente em espaço público, como já implementado pela CML noutras freguesias da cidade.
- **Melhorar a gestão tarifária da EMEL no espaço público** com vista ao aumento da rotatividade do estacionamento de curta duração para **proporcionar lugares para residentes e clientes do comércio local**.
- Implementar pontos de cargas/descargas e de tomada/largada de passageiros em todos os quarteirões.

Rácio entre dísticos atribuídos a residentes e lugares efectivos da EMEL em 2022

Rácio entre dísticos atribuídos a residentes e lugares efectivos da EMEL, considerando os lugares de garagem em alojamentos, em 2022



Fonte: Relatório de Estado e Ordenamento do Território 2022, CML



Mapa dos Atropelamentos na freguesia de Alvalade entre Janeiro de 2023 e Julho de 2024
 Fonte de dados: ANSR

3.2. Visão Zero – Zero Mortes nas ruas e avenidas da cidade:

109. Erradicar a sinistralidade rodoviária grave e letal em Alvalade: A sinistralidade rodoviária continua a causar um número inaceitável de mortes e feridos graves em Lisboa, o concelho com mais sinistros rodoviários e mortes por atropelamento em passadeiras nos últimos 4 anos. Em Alvalade, segundo os dados da ANSR, entre Janeiro de 2023 e Julho de 2024 **houve 107 peões atropelados em resultado de sinistros rodoviários e mais de 60 pessoas foram atropeladas na passadeira.**

Em cada intervenção no espaço público por iniciativa da Junta de Freguesia, vamos **promover a acalmia de tráfego através de:**

- Estreitar a faixa de rodagem, reduzir as distâncias de atravessamento, elevar de passadeiras, **criar novas passagens de peões onde estas estejam em falta**, instalar zonas pedonais e alargar encabeçamentos;
- **Aumentar o tempo de verde para peões** e o tempo de varrimento dos cruzamentos perigosos;
- Alterar sentidos de trânsito com planos de tráfego de bairro, com alargamento e reforço das **Zonas 30** dentro dos bairros e junto a escolar, para promover a **redução do volume de tráfego de atravessamento** e a redução de velocidades;

- Encerrar ruas a tráfego não residente e em frente às portas das escolas, associando a eventos que promovam o usufruto do espaço público pelas crianças e famílias, apoiando projetos associados ao **Brincar de Rua**, para que todas as crianças possam voltar a brincar na rua em segurança, oportunidade vital para um desenvolvimento saudável.
- Promover a **fiscalização permanente da velocidade e tráfego**, instalando radares de sinal vermelho e protótipos de radares de ruído rodoviário nocturno;
- **Ampliar as ruas escolares** – ruas em frente às escolas básicas da Freguesia encerradas ao tráfego de atravessamento nos horários de entrada e saída, permitindo às crianças chegarem e saírem com segurança.

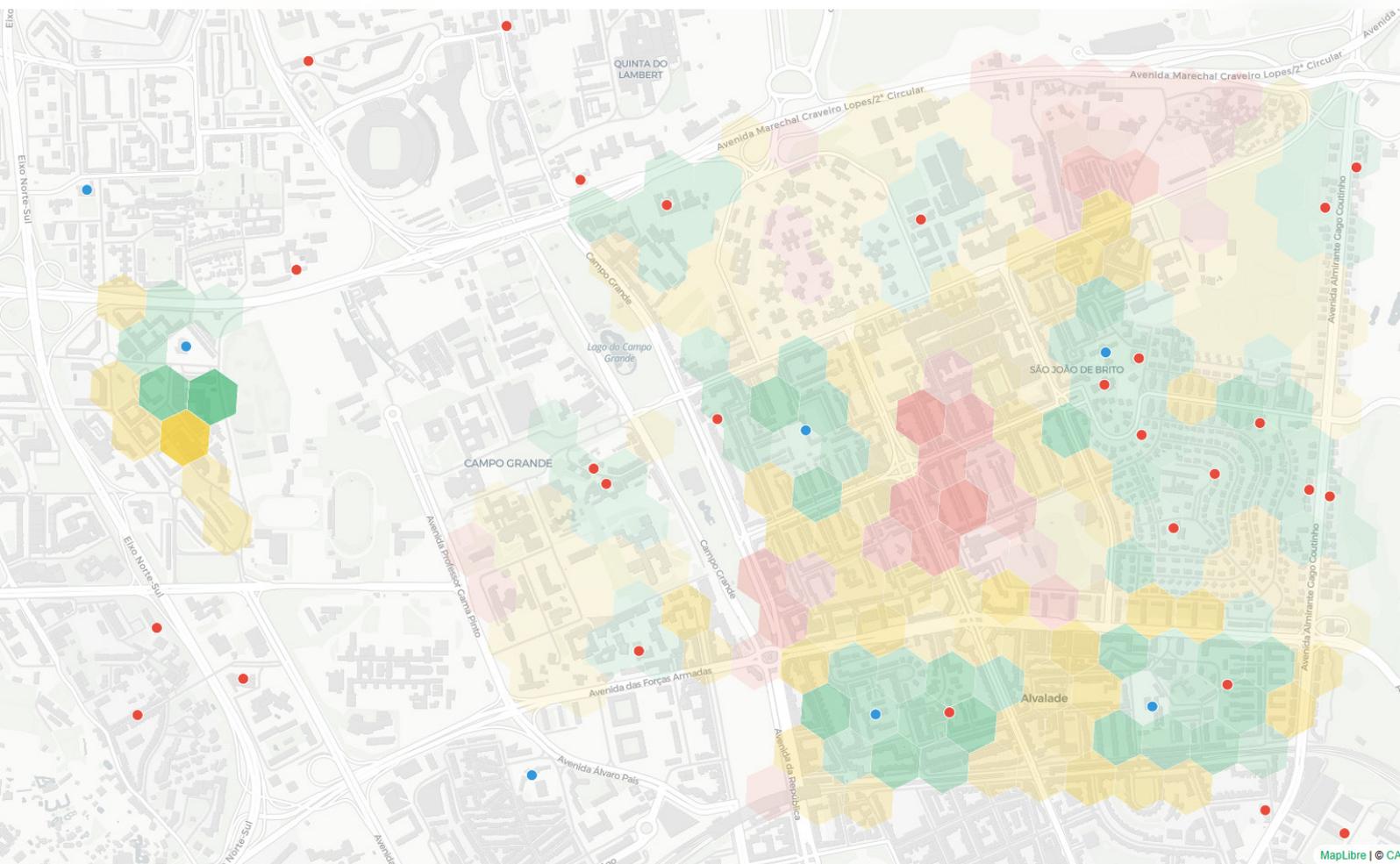
Eixo 4: Transição Ecológica e Energia

110. Lançar em Alvalade projetos-piloto de **Bairros de Energia Positiva (PED - Positive Energy Districts)**. Inspirados nas melhores práticas europeias, estes bairros passarão a produzir mais energia renovável do que aquela que consomem anualmente, combinando painéis solares em edifícios eficientes, geotermia, armazenamento de energia, mobilidade elétrica e redes inteligentes de partilha. Os projetos envolvem:

- Estudar em conjunto com as Universidades da Freguesia **a concretização e maximização do potencial solar e geotérmico de Alvalade**, procurando apoios da CML e do Fundo Ambiental para colocação de painéis solares em todas as coberturas de edifícios públicos da Freguesia com potencial solar e de geotermia;
- **Criar comunidades de energia** de forma a reduzir as faturas de eletricidade e a pegada de carbono de todos, com o objetivo de aproximar a Freguesia da neutralidade carbónica até 2030;
- Garantir que, de forma gradual, **o fornecimento de energia da Junta de Freguesia é feito pelas comunidades de energia locais** e por empresas que assegurem fornecimento de energia 100% renovável;
- Trabalhar para que a frota e equipamentos da Freguesia passem a ser 100% eléctricos, eliminando sempre que possível o recurso a motores de combustão.

111. Instar a CML a reforçar e densificar a **Rede de Carregadores de Veículos Eléctricos** públicos da rede Move da EMEL na Freguesia, bem como a licenciar mais carregadores de operadores privados.





Legenda

Distância & Densidade

Poucas crianças
Algumas crianças
Muitas crianças

< 200m da escola

200-400m da escola

400-1000m da escola

> 1000m da escola

A cor indica a distância à escola mais próxima. A intensidade da cor indica o número de crianças (< 14 anos) por hexágono.

Tipo de escola

- Escola Privada
- Escola Pública
- Escola Outro Tipo

Figura em cima:
Mapa da densidade de crianças, localização e distância a Pré-Escolar na freguesia de Alvalade,
disponível em:
<https://dados-lisboa.metade.org/pre-escolar/mapa/>

5.ª Missão: VIVER ALVALADE, Cidade do Conhecimento e da Criatividade

Eixo 1: Alvalade, Freguesia da Aprendizagem

112. Creche e Jardim de Infância para todos: Densificar e reforçar a oferta de creches e jardins de infância garantindo a cobertura universal de todos os residentes de Alvalade, e instar a CML a **instalar novas creches na freguesia onde não há oferta suficiente e moram muitas crianças**, nomeadamente:

- na Quinta dos Barros/Fonsecas e Calçada, retomando o projeto da SRU Creches Modulares 9 - Creche Bairro das Fonsecaas (PAO 2022);
- nas células 2, 3 ou 5, instando o Ministério da Educação a libertar salas para jardim de infância na escola básica dos Coruchéus: a única escola básica pública da freguesia que ainda não tem esta valência;
- no Bairro das Estacas;
- no Bairro da Boa Esperança.

113. Acesso às Escolas: pugnar pela correspondência entre o agrupamento de escolas e a área de residência, valorizando este critério no acesso aos estabelecimentos de ensino público da Freguesia, pois **as crianças de Alvalade devem poder estudar em Alvalade**.

114. Associações de Pais: apoiar as atividades das Associações de Pais, designadamente através da disponibilização de ajuda ao transporte das crianças para iniciativas e mantendo o apoio às atividades extracurriculares, bem como a disponibilização das instalações da Junta para eventos.

1.2 - Parque Escolar Moderno e Sustentável

115. Reparações Escolares: reforçar o programa de manutenção das instalações escolares.

116. Pugnar pela **requalificação das Escolas Básicas Gago Coutinho e Eugénio dos Santos e dos seus espaços exteriores**.

1.3 – Valorização dos profissionais e das equipas educativas

117. Mediação Escolar: colaborar com as Escolas Básicas da Freguesia e com as respectivas Associações de Pais na implementação de novos programas de mediação de conflitos no espaço escolar.

118. Escola Pronta: dotar os equipamentos escolares de material de primeiros socorros e promover a formação de professores e auxiliares de ação educativa nessa área.

1.4 – Escola aberta e enriquecimento educativo

119. Atividades curriculares: desenvolver os programas de Natação Curricular para o pré-escolar e de Ciclismo Curricular no ensino básico, garantindo que em Alvalade todas as crianças saibam nadar e andar de bicicleta.

120. Atividades extracurriculares: reforçar as atividades extracurriculares aumentando a sua variedade e oferta.

121. Alvalade em Atividade: melhorar e reforçar a oferta de Atividades de Tempos Livres (ATL) e programas de férias, garantindo um processo de inscrição simples, transparente e acessível a todas as famílias. Para isso vamos:

- Criar uma plataforma online única, pública e transparente, que reúna todas as opções na Freguesia — públicas e privadas — organizadas por idades;
- Facilitar às famílias a escolha e inscrição nas atividades que melhor estimulam talentos e vocações das crianças e jovens.

EIXO 2 – Alvalade, Freguesia do Conhecimento

2.1 – Ciência na Freguesia

122. Trazer a Ciência de Dados, o modelo open-source e o conhecimento gerado na academia para informar a ação política. Criar protocolos com as Universidades sediadas na Freguesia para desenvolver e produzir investigação nas suas diversas áreas de saber, colocando ciência e tecnologia ao serviço e para melhoria das políticas públicas, da aplicação dos recursos, de uma economia verde e da qualidade de vida em Alvalade, envolvendo os cidadãos no estudo e produção de conhecimento para e com a Freguesia.

EIXO 3 – Alvalade, Freguesia da Cultura

3.1 – Cultura, Democracia e Direitos Culturais

123. Envidar todos os esforços no sentido de **devolver o Cinema King à cidade e à freguesia**, como sala de cinema e polo cultural de referência para recuperação e criação de uma nova comunidade cinéfila no Bairro das Estacas, em articulação com o Teatro Maria Matos.

124. Apoiar as **associações e estruturas culturais da Freguesia**, nomeadamente através dos seguintes pontos:

- Disponibilizar e **manter atualizado um mapeamento cultural da Freguesia**, que inclui um inventário das estruturas culturais (amadoras e profissionais, como bandas, grupos de teatro, cineclubes, associações culturais, etc.) e dos espaços artísticos e de memória comum (públicos, privados e comunitários);
- Implementar uma política cultural que assegure as condições para a criação e a fruição cultural, a gestão dos espaços de criação artística (salas de ensaio para artes performativas, ateliers de artes plásticas, ateliers multimédia, oficinas artesanais) e apresentação ao público;
- Colaborar com as indústrias criativas da Freguesia através da disponibilização de recursos e espaços para o desenvolvimento das suas atividades e de maneira a promover mais atividade cultural e educativa para os Alvaladenses;
- Promover novos talentos musicais, novas bandas e novos artistas em eventos da Freguesia.

125. Realizar o **Festival de Cinema Embarcado**, com projeção de filmes ao ar livre em noites de verão no Jardim do Campo Grande, onde a população poderá assistir em barcos ou nas margens do lago principal.

126. Alvalade CineClube: apoiar a associação, no sentido de conseguir a retoma da sua atividade na freguesia para promover a fruição do cinema por todos os públicos e a literacia cinematográfica dos fregueses; desenvolver novos públicos para a linguagem do cinema, com programação regular no Auditório do Centro Cívico Edmundo Pedro e noutros auditórios na freguesia, e junto da comunidade escolar.

Figura em baixo:
Paris Plages - Le Cinéma Sur L'Eau 2020





127. Galeria de Arte do Centro Cívico Edmundo Pedro: espaço cultural onde serão promovidas as mais variadas expressões artísticas, divulgando o trabalho de diferentes artistas através de exposições de pintura, fotografia, escultura e outras, de visitas guiadas, e de conversas com os diversos artistas.

128. Criar **Roteiros Cantados** em Alvalade, inspirados nas visitas cantadas do Museu do Fado, mas com destaque para a tradição da música ligeira. Uma iniciativa que, além de celebrar a identidade cultural do bairro, permitirá revitalizar e dar nova vida a espaços culturais atualmente decadentes ou encerrados.

129. Retomar o ciclo de verão **Concertos ao Entardecer**, proporcionando a dinamização dos espaços públicos pelas associações e grupos musicais da própria Freguesia.

130. Promover **residências artísticas** e apresentação pública das obras resultantes em colaboração com instituições locais - como o Hospital Júlio de Matos ou a Universidade de Lisboa -, de modo a fomentar a expressão artística de vanguarda na Freguesia e o diálogo cultural com a comunidade, cativando-a a visitar espaços pouco frequentados pelos residentes

131. Apoiar as diversas valências da **Associação para Defesa e Desenvolvimento do Campo Grande** (ADECAM), em particular as atividades de coro, orquestra e teatro, bem como as suas intervenções na comunidade local.

132. Manter e reforçar a colaboração com a **Associação Musical Lisboa Cantat**, tanto nas suas diversas valências de coro sinfónico a infantil, como no ensino e na sua participação junto da comunidade.

133. Organizar **workshops culturais** que dêem aos fregueses a oportunidade de experimentar novas formas de arte e expressão — desde a expressão corporal à pintura, da azulejaria à escultura ou às artes decorativas — promovendo a criatividade, a participação e o acesso à cultura.

3.4 - Espaços de Memória, Conhecimento e Leitura

134. Criar o **Museu Narrativo de Alvalade**, um repositório online de recursos sobre a história, as pessoas e a cultura da Freguesia que incluirá uma variedade de contributos, tais como:

- **Roteiros culturais:** disponibilização de um mapa que sinalize todos os pontos de cariz cultural do bairro (desde equipamentos culturais à arte urbana, passando pela estatuária e toponímia) e os interligue através de itinerários – desta forma promovendo e reforçando a integração da identidade da Freguesia;
- **Colectânea de narrativas pessoais:** recolha em texto ou áudio de histórias orais dos moradores da Freguesia, associando-as a imagética correspondente, em colaboração com o programa Memórias de Lisboa da Direcção Municipal de Cultura;
- **Acervo historiográfico de Alvalade:** digitalização e disponibilização online ao público em geral do conjunto de materiais históricos na posse da Junta de Freguesia.

135. Programa de Digitalização e Memória Viva de Alvalade: em parceria com as Universidades e com o Arquivo Municipal de Lisboa, cujo novo edifício ficará localizado em Alvalade, propomos criar um programa de digitalização de todas as publicações esgotadas e fora de circulação relativas à freguesia, ao município e a organismos públicos do Estado Central e da Academia — sempre que tenham ligação a Alvalade. Este programa terá como objetivos:

- Disponibilizar gratuitamente ao público as versões digitais integrais (em formato ebook) das edições esgotadas da Freguesia de Alvalade, através do catálogo da Rede BLX e da plataforma Biblio-LED, salvaguardando direitos autorais;
- Organizar e catalogar tematicamente o acervo digital, com recurso a especialistas em cada área de conhecimento;
- Construir grandes modelos de linguagem (LLMs), gerais e setoriais, informados por todo o conhecimento produzido sobre Alvalade — nos serviços da freguesia e municipais, no Estado central e na academia. Estes modelos permitirão que qualquer cidadão possa fazer perguntas e obter respostas acessíveis sobre a história, a memória e as múltiplas dimensões da freguesia no contexto da cidade.

136. Mapear a História da Freguesia:

- Digitalizar todo o acervo histórico-cartográfico, de estudos e planos referentes à Freguesia de Alvalade, do município e das entidades públicas sediados em Lisboa, agregando todos num único mapa de camadas georreferenciadas, garantindo o seu acesso livre e público;
- Em colaboração com a CML abrir um concurso de Ideias para estudantes e autodidatas para criar uma aplicação de geocaching de código aberto, para georreferenciação pela comunidade, de fotografias de Alvalade do Arquivo Fotográfico através da prática de retro-fotografia.



137. Promover o **encontro entre os fregueses de Alvalade** e a comunidade académica e sociedade civil no geral através de tertúlias temáticas ou da exploração presencial do património local como a Biblioteca Nacional de Portugal, a Torre do Tombo ou o Hospital Júlio de Matos.

138. Retomar e renomear o evento anual **Alvalade, Bairro da Leitura**, aproveitando a capacidade e potencialidade de resposta em rede das bibliotecas instaladas na Freguesia - Biblioteca Nacional de Portugal, Biblioteca Municipal dos Coruchéus, Biblioteca Manoel Chaves Caminha (da Junta de Freguesia), Biblioteca do Museu Rafael Bordalo Pinheiro, entre outras.

139. Dinamizar atividades na **Biblioteca Manoel Chaves Caminha** através da promoção da coleção, da aposta em tertúlias, exposições e outras atividades direcionadas às famílias, e da continuação do projeto **Comunidade de Leitores de Alvalade com Gonçalo M. Tavares**.

140. Desenvolver o projeto **Alvalade, Bairro das Artes**, pontuando o território com a pintura de murais e a instalação de objetos artísticos no espaço público.

3.5 – Património Artístico e Cultural

141. Promover a realização do arraial **Santo António em Alvalade** no âmbito das Festas de Lisboa, apoiando os arraiais populares, descentralizando e reforçando a integração das coletividades, do comércio e da restauração da Freguesia, e continuando a apostar numa oferta diversificada, cativante e dirigida às famílias.



Eixo 1 – Valorização do Comércio Local, Fator de Identidade e Vitalidade Urbana

1.1 – Valorizar e Modernizar o Comércio Local

142. Integrar os **Mercados Municipais de Alvalade** numa estratégia articulada com a CML, devolvendo-lhes centralidade na vida do bairro, e tornando-os espaços modernos, sustentáveis e comunitários. Para isto, vamos:

- Revitalizar os Mercados como polos de produção e consumo alimentar sustentável, alinhando Alvalade e Lisboa com a meta de produzir 15% dos alimentos na AML até 2030.
- Criar programas de formação para comerciantes em novas tendências de consumo, sustentabilidade e digitalização.
- Reforçar o papel dos **Mercados como pontos de cadeia curta**, em parceria com cooperativas, associações e produtores locais.
- Promover eventos regulares com **bancas de produtores da AML, privilegiando práticas de produção ambiental e socialmente responsáveis**.
- Abrir os Mercados a novos usos complementares, como eventos culturais, iniciativas comunitárias e projetos solidários.
- **Mercado de Alvalade Norte:** dinamizar com dias temáticos (biológico, velharias, arte), potenciar a oferta alimentar e familiar, criar espaços para workshops e demonstrações culinárias. Acompanhar a modernização do edifício e dos acessos exteriores, envolvendo comerciantes e clientes.
- Desenvolver um projeto-piloto de micrológica no Mercado de Alvalade Norte para implementar **entregas na zona com bicicletas de carga e quadriciclos 100% elétricos:**
 - Envolver os comerciantes locais na utilização do serviço, garantindo entregas sustentáveis diretamente aos moradores da Freguesia, reforçando laços comunitários e reduzindo a dependência de transporte individual.
 - Desenvolver parcerias com outras freguesias, os Serviços Municipais e o projeto europeu **MED COLOURS** para partilha de boas práticas.
- **Mercado Jardim** (Alvalade Sul): desenvolver o conceito de ‘mercado de levante’, também com programação temática (biológico, velharias, arte), tornando-o num polo vibrante de proximidade e comunidade.

143. Continuar a organizar o já tradicional **Mercado de Natal de Alvalade**, evento central na revitalização do comércio local, promovendo a participação das coletividades, dos agentes culturais e das instituições do sector social e outras. Potenciar o Mercado de Natal como um momento da vida coletiva de Alvalade, chamando as famílias à partilha e à vivência em comunidade.

144. Reactivar o **Concurso Gastronómico Sabores de Alvalade**, integrando os comerciantes da restauração local.

145. Teatro de rua e música nos Mercados e no comércio tradicional: contribuir para **revitalizar o comércio local** através da realização de espetáculos de rua ou outros eventos para exponenciar a atratividade do comércio de bairro.



Eixo 2 – Investimento em Setores Inovadores e Sustentáveis

146. Criar um **Gabinete do Comércio Local** em Alvalade dedicado a aproximar empresas locais de novas oportunidades e a apoiar na identificação de financiamento para projetos de digitalização e sustentabilidade, prestando aconselhamento e promovendo a ligação entre parceiros, para promover o crescimento conjunto do tecido empresarial da Freguesia e fomentar redes de microempreendedores e cooperativismo local.

147. Formação para um Comércio Sustentável e Digital: Estabelecer protocolos com Centros de Formação para promover ações dirigidas a trabalhadores, comerciantes e pequenos proprietários de Alvalade, aproveitando instrumentos de financiamento público como o PRR. Os temas destas ações terão enfoque particular em:

- Sustentabilidade: ensinar práticas para reduzir o desperdício alimentar e a produção de lixo;
- Marketing digital: apoiar a divulgação e promoção dos pequenos negócios e do comércio tradicional, reforçando a sua competitividade.

148. Apoiar os comerciantes de Alvalade e suas associações, reforçando a parceria e colaboração, e incluindo os comerciantes da Freguesia em projetos da Junta.

149. Em conjunto com a CML, lançar o **Espaço Circular+** em Alvalade, um armazém de reutilização e reparação de materiais em oficinas em parceria com escolas e empresas da Freguesia. Fundar também, em parceria com a CML, uma **Oficina 3R em Alvalade – Reutilizar, Reparar, Re-imaginar**, um centro comunitário para valorização de resíduos (madeiras, mobílias, eletrodomésticos) que inclua espaço comunitário de empréstimo de ferramentas e utensílios, funcionando como uma biblioteca de coisas, de forma a:

- Disponibilizar por requisição equipamentos como berbequins, escadotes, serras, utensílios de jardinagem ou pequenos eletrodomésticos, organizados em catálogo físico e digital;
- Criar regras de utilização semelhantes às de uma biblioteca tradicional: inscrição, termo de responsabilidade e prazos curtos de devolução;
- Incentivar doações de ferramentas pela comunidade e integrar parcerias com escolas profissionais para manutenção e reparação do acervo;
- Promover o espaço como ponto de partilha de conhecimento, com pequenas oficinas de bricolage, reparação e reutilização.

7ª Missão – Viver Alvalade com Futuro Digital, Mais Proximidade E Melhor Governação

Eixo 1 – Transição Digital Democrática e Inclusão Digital

1.1 – Estratégia Digital

150. Desenvolver a aplicação **Bairro de Alvalade** como porta de entrada virtual da Freguesia, para projetar o comércio de Alvalade para o futuro:

- Permitir descobrir e reservar produtos do comércio local, protegendo, apoiando e incentivando a digitalização do comércio tradicional;
- Permitir conhecer a oferta no território, com georreferenciação de pontos de interesse, espaços verdes, parques infantis, equipamentos e arte pública.
- Uma ferramenta com desenvolvimento em código aberto de novas funcionalidades, com e para a comunidade, que aproxima moradores, comerciantes e visitantes e reforça o sentimento de pertença a Alvalade.

Eixo 2 – Garantir Atendimento para Todos e Serviços Digitais Acessíveis

151. Desenvolver e valorizar o Balcão Virtual como plataforma de contacto dos cidadãos com os Serviços da Junta de Freguesia, de modo que o diálogo e relação sejam mais eficientes e a resposta aos fregueses mais rápida e eficaz.

152. Manter o funcionamento dos **Polos de Atendimento e Espaços-Cidadão** no Pavilhão Municipal da Freguesia de Alvalade (Quinta dos Barros) e na Biblioteca Manoel Chaves Caminha.

153. Reforçar a **desmaterialização dos processos administrativos** da competência da Junta de Freguesia, permitindo maior conforto a cidadãos e empresas na sua relação com a Junta, e maior eficiência dos processos internos dos seus Serviços.

Eixo 3 – Transparência e Integridade Públicas

154. Desenvolver o **Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, de Corrupção e Infrações Conexas** da Junta de Freguesia de Alvalade, em particular nas suas vertentes de publicidade dos atos públicos e participação dos cidadãos.

155. Manter e reforçar o **protocolo com a ONG Transparência e Integridade**, seja na promoção de eventos relacionados com a transparência, seja no combate à corrupção.

156. Transparência e Acesso à Informação: publicar todas as decisões e documentos anexos deliberados nas reuniões do Executivo e da Assembleia de Freguesia no site da Junta de Freguesia:

- **Reorganizar o repositório digital de documentos** no site da Junta de Freguesia de forma a tornar mais acessível e transparente a atividade da Junta de Freguesia.
- **Manter atualizados e organizados os registos de reuniões**, contratos-programa, protocolos, regulamentos, delegações de competência, e demais instrumentos de gestão e Acordos Coletivos de Trabalho, dando cumprimento ao Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, de Corrupção e Infrações Conexas da Junta de Freguesia de Alvalade.

157. Regularizar os falsos recibos verdes, integrar os trabalhadores precários e garantir o pagamento aos trabalhadores independentes que desenvolvam atividade em equipamentos tutelados pela Freguesia ou nos quais esta tenha participação.

Eixo 4 - Relação com a Câmara e com Freguesias Vizinhas

158. Articulação com a CML e com as freguesias vizinhas: o trabalho conjunto com a Câmara Municipal de Lisboa e as freguesias vizinhas será reforçado, com projetos inovadores e de impacto transversal, criando uma cultura de colaboração institucional em benefício de Alvalade.



VIVER LISBOA ALVALADE



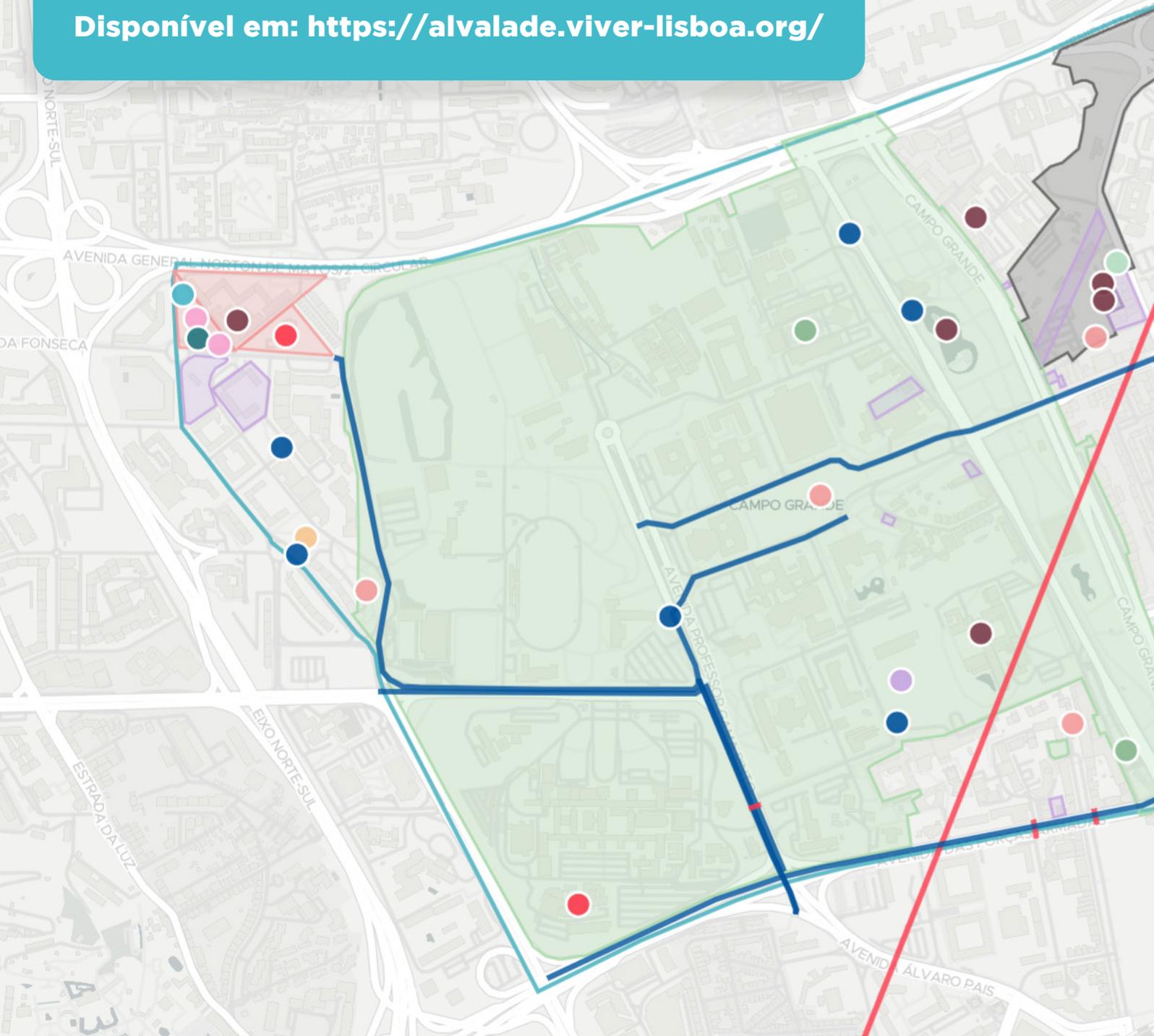
Propostas da coligação **Viver Lisboa** para as
Eleições Autárquicas 2025 para Alvalade

Todas as Propostas

[Mais Informações](#)

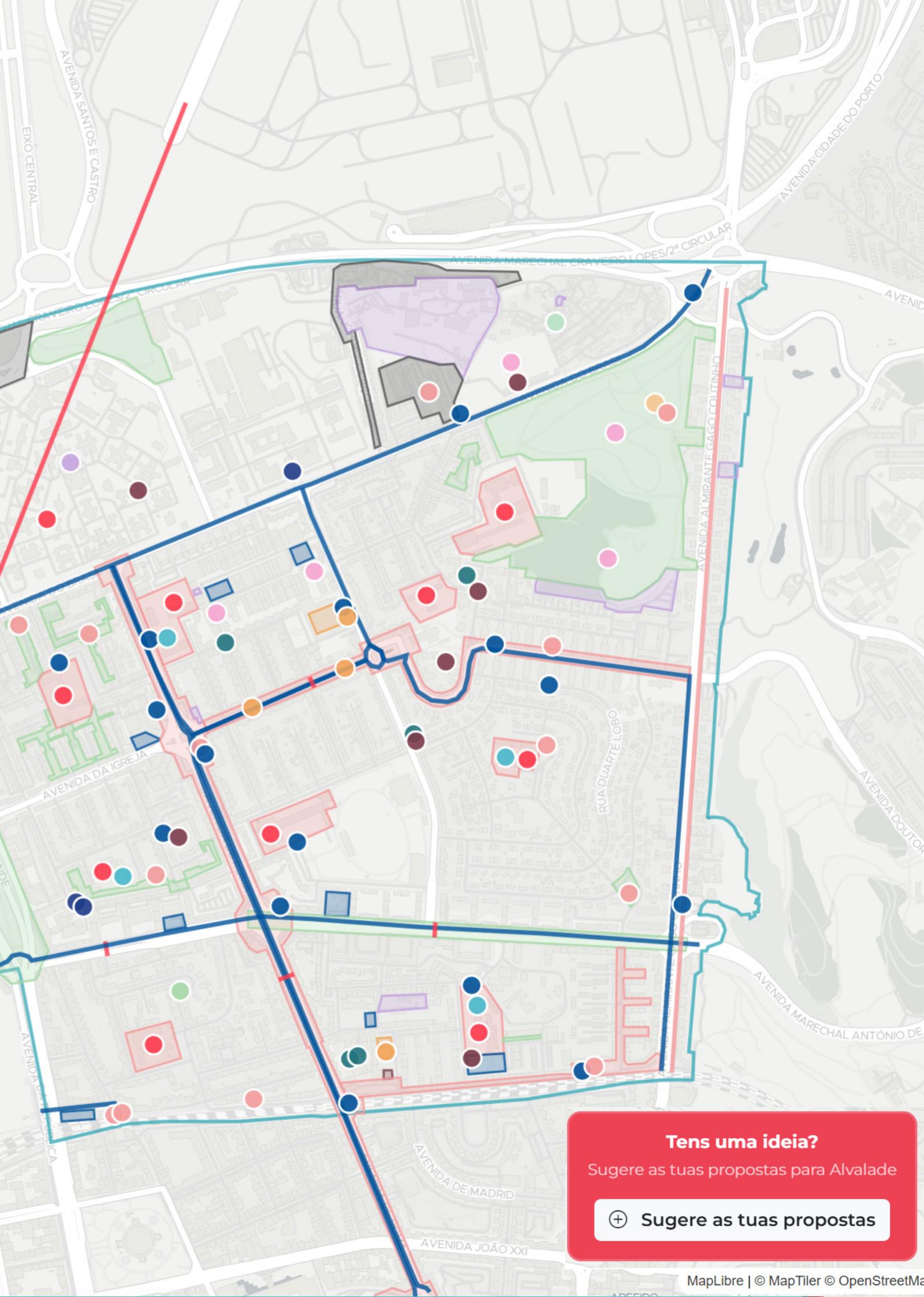


Aponte a câmara e leia o QR Code para consultar o
MAPA INTERACTIVO DO PROGRAMA
Disponível em: <https://alvalade.viver-lisboa.org/>



- Eixos das Propostas**
- Ação Social
 - Bem-Estar Animal
 - Comércio
 - Cultura
 - Desporto
 - Educação
 - Espaços Públicos
 - Espaços Verdes
 - Governança
 - Habitação
 - Higiene Urbana
 - Mobilidade
 - Saúde
 - Segurança
 - Sustentabilidade
 - Urbanismo

200 m



Tens uma ideia?

Sugere as tuas propostas para Alvalade

[+ Sugere as tuas propostas](#)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
ALVALADE
2025-2029

**PROGRAMA
ELEITORAL**

**VIVER
LISBOA**

